



ATA N. °25/2023

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
2023/11/06**



ATA N. °25/2023

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Edmundo Bandeira Eustáquio e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e nove minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----

O Senhor Vereador Paulo Reis declarou a sua impossibilidade em estar presente na reunião, justificando a sua ausência. Foi substituído pelo Senhor Vereador Edmundo Eustáquio. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

O Senhor Presidente começou por cumprimentar todos os presentes, declarou aberta a reunião do dia de Câmara do dia 06 de novembro de 2023, e questionou os membros do executivo, se podiam inverter por questões profissionais de uma pessoa que quer intervir no período da ordem do público, se existia algum problema da parte de algum vereador de trocar-se os momento, de fazer em primeiro lugar a intervenção do público e posteriormente passar-se ao período antes da ordem do dia, começaram então pelo período de intervenção do público, inscreveram-se : -----

“1 – Isa Mara Coutinho desejando bom dia a todos e àqueles que nos assistem remotamente. ----

“Antes de mais, gostava de agradecer ao Vereador João Delgado e à Vereadora Fátima que de certa forma procuraram ajudar e ver as questões, que coloquei na reunião de câmara de dia 11, respondidas. O mesmo já não se pode dizer do senhor presidente da câmara e do senhor vereador Manuel Sequeira. Ao contrário do que foi dito aqui, eu tenho sim um vínculo com o município, a partir do momento em que sou munícipe, a partir do momento em que vivo na Nazaré, sendo que é

do meu entendimento que estas reuniões servem para os munícipes virem falar daquilo que se passa no município e o que os prejudica. Como tal, vim à procura de ajuda daqueles que supostamente o podiam fazer. Invés disso, invés de ter ajuda ou receber uma simples palavra de conforto, fui enxovalhada. Colocaram o meu carácter em causa. Mas sabem, meus senhores, mentirosa nunca fui e nunca precisei de falsas promessas para chegar fosse onde fosse, infelizmente o mesmo não se pode dizer dos senhores. Dizem que podemos vir aqui falar, sem sofrer qualquer tipo de represália, mas viram o meu pedido de ajuda como um ataque, fizeram até questão de partilhar nas redes sociais do município a reunião, com o intuito de procurar validação daqueles que vos apoiam e de represálias contra mim, recordando que a última reunião de câmara partilhada foi no dia 11 de setembro. -----

Mas não foi para isto que aqui vim, vim para verdadeiramente contra-argumentar aquilo que foi dito, com imagens de emails entre outras. Para colocar um verdadeiro ponto final a este assunto, pelo menos da minha parte, pois não tenciono ser mais mencionada ou difamada. -----

Quero começar com as declarações do senhor Vereador. "Em 2014 tivemos os mesmos problemas iniciais e depois a coisa correu bem", estas foram as palavras proferidas sobre o contrato celebrado com a empresa Tempos Brilhantes, em 2014. No entanto, não é essa a opinião dos trabalhadores que pelas mãos da empresa já passaram e se de facto tivesse corrido bem suponho que as AEC nunca teriam passado para a alçada da câmara municipal novamente. E certamente não é a opinião dos trabalhadores atuais, é pela insatisfação sentida por nós que hoje me faço acompanhar por duas colegas, muitos mais tinham o desejo de vir, mas é compreensível que nem todos nós possamos faltar ao trabalho e colocar em causa o funcionamento das escolas. ---

"Fiscalizar na medida do possível" como assim senhor vereador? O contrato não está a ser celebrado entre a câmara e a empresa? Assim sendo não é dever da câmara fiscalizar na totalidade, e não na medida do possível? -----



A explicação que lhe foi dada na reunião de 19 de outubro, pela empresa, foi que sofreu um ataque informático em setembro, a mesma explicação que deram nós trabalhadores. Cansaram-se de usar a justificação do ataque cibernético então no dia 18, antes reunião, a nós deram-nos outra justificação "Estamos num período de elevada atividade no departamento recursos humanos, que tem coincidido excepcionalmente com menos elementos na equipa" (imagem 1 à 2), referindo que a fase inicial de arranque foi em setembro, não outubro. Mas a uma outra trabalhadora, não pertencente a este município, em agosto, deram a justificação para o atraso de pagamento "problemas técnicos na plataforma de gestão" como se pode ver na imagem 3. Acho que conseguem perceber onde quero chegar, tanta desculpa é de desconfiar, até porque acho grave, no meu ponto de vista que só desde agosto a empresa já tem 4 queixas no portal da queixa, fora aquelas que vos apresento aqui. Mas sim talvez seja o meu carácter e a minha veracidade que deva ser questionada, não é verdade senhor presidente e senhor vereador? -----

Acho intelectualmente pobre, em assuntos de máxima seriedade, dizermos coisas em jeito de brincadeira. principalmente sem nunca falar comigo assumir que eu menti e dizê-lo tão facilmente, mais grave ainda é decerto modo citar-me ao dizer "o computador tinha OFFICE ela é que não encontrava". Gostava que o senhor vereador pudesse dizer quando é que conversou comigo e eu lhe disse que procurei e não encontrei, porque a não ser que eu tenha uma irmã gémea, comigo não foi. Admito de facto o meu erro, nas palavras que escolhi, em como não existia office. O senhor vereador, o senhor presidente, o Doutor Júlio Estrelinha e os técnicos tanto do agrupamento como do município têm razão, o Microsoft OFFICE está de facto instalado, mas esqueceram-se de divulgar uma informação essencial, os alunos não têm a chave do produto, assim sendo o produto está inativo, tornando-o inútil. Ou seja, é como se não existisse. De que me serve ter o produto, mas não o poder utilizar? Era aqui que eu queria chegar. Podem comprovar isto nas imagens 4, 5, 6 e 7 que servem de prova àquilo que declaro. Contudo, recebi novas informações, segundo a coordenadora do centro escolar da Nazaré, é dada a chave do produto

aos alunos caso se dirijam ao agrupamento, no entanto, segundo o coordenador do centro escolar do valado, os alunos não têm nem nunca tiveram acesso aos Microsoft OFFICE, daí este ter tomado a liberdade de instalar o OFFICE Libre, tal como a coordenadora do centro escolar da nazaré disse que os seus alunos tinham. Agora questiono, qual destas opções é? -----

Compete-me informar os pais e atrasar mais as aulas aos meus alunos, sendo que só tenho 4 alunos com 4 computadores disponíveis porque a maioria deles tem o seu material ainda no agrupamento para manutenção. E agora o que faço para que não haja mais nenhum atraso? Mando os pais ao agrupamento para terem a chave do produto, se é que isto se verifica, ou utilizo o OFFICE Libre, sendo que do básico à universidade precisamos do Word, Excel, Powerpoint, funcionalidades pertencentes ao Microsoft OFFICE. No meu ponto de vista deve ser este o programa a ser utilizado, uma vez que é o pedido para realização de trabalhos desde o ensino básico ao superior. Mas também suponho que já nada disto interessa, como o senhor vereador deve saber, já que teve a reunião dia 19 de outubro, as TIC e Educação Física passam a ser opcionais. -----

Passando às declarações prestadas pelo Doutor Júlio Estrelinha. A empresa levanta a questão da quebra do meu sigilo, se eu o quebrei não sei, porque à parte de um vínculo financeiro comprovado pela segurança social não encontro mais nenhum, porque passado quase dois meses ainda não me passou pelas mãos qualquer contrato para eu ler e decidir assinar ou não, por isso se nesse contrato existe algo escrito em como as informações que revelei estão protegidas por sigilo profissional não faço ideia. No entanto, se hipoteticamente eu quebrei, não quebra também o Doutor Júlio Estrelinha quando vem falar sobre o que eu falei? Se assim fosse poderia ter escolhido falar comigo em privado, mas não o fez! Julgo assim que não quebrei nada! -----

Ainda bem que a Empresa com o Gabinete da Educação o contacto tem sido positivo, profissional e de resposta rápida, infelizmente não é o caso para com os mentores. As respostas vêm com atraso e com pouco conteúdo ou conteúdo confuso como podem comprovar na imagem 8 à 14,



*onde várias vezes falamos nas faltas de respostas. Quando falo em conteúdo confuso, falo das últimas respostas relativas aos nossos pagamentos, que mais uma vez estão errados e sem recibo a acompanhar, mas melhor foi a resposta dada relativamente ao pagamento por hora de almoço: os recursos humanos dizem-me no email que recebo 10€ por hora de almoço, que corresponde a um valor muito acima do que recebo de salário base que é de 452.20€; -----
A coordenadora local diz que recebemos 6€ por hora de almoço, resultando num salário base muito abaixo daquele que recebo; -----
Tenho, ainda, uma colega que segundo a reunião inicial que tivemos falaram num valor de 12 € por hora. Novamente, ficamos confusos com as respostas. Os recursos humanos dizem uma coisa, a coordenadora diz outra e nós não sabemos em que pé ficamos. Mas imagino que isto é surpreendente, sendo que no portal da queixa também já foi reportado, inclusive no mês de outubro, a falta de resposta por parte da empresa, assim como falta de pagamento. (Imagem 15) -
Misturar os alunos de idades diferentes o Doutor Júlio Estrelinha encara como algo positivo e diz que tem ouvido quer da parte de encarregados de educação quer da parte de alunos que esta é uma experiência positiva. Porém, apesar de não ter em mão é do meu conhecimento que uma carta via e-mail foi enviada por vários encarregados de educação do centro escolar de Famalicão, a mostrar a sua insatisfação face à mistura de alunos e face à forma de como as A.E.C.S tem sido geridas. Também falei com bastantes encarregados de educação e positivo não é a palavra que me vem à mente, antes pelo contrário, pelas suas opiniões estes não pretendem que as A.E.C.S sejam muito lúdicas como diz o Vereador, e volto a reforçar o significado desta palavra é jogo/divertimento. Pretendem sim que os educandos adquiram novas competências, que sejam instruídas novas áreas de forma lúdico-pedagógica, que significa tal como diz no plano das aecs na direção geral da educação, instruir, passar conhecimento de uma forma divertida, criativa e diferente, embora não me pareça que seja esta a intenção da empresa. Exemplo disto é a nova A.E.C "Pátio da brincadeira" que se foca no brincar orientado e organizado onde se fará*

jogos tradicionais entre outros, que é algo que não concordo, porquê? Isto é o que faço nos serviços de A.T.L nas interrupções letivas, se o que se pretende é um serviço de A.T.L, tudo bem, mas que o digam e aí sim talvez não seja necessária licenciatura, mas não foi de facto isto que nos foi apresentado inicialmente. -----

E apesar da reunião, ou dia aberto, para esclarecimento dos encarregados de educação ainda não ter acontecido, espero mesmo que aconteça para que se esclareça estes novos planos, o facto de passarmos a trabalhar de forma trimestral, de as T.I.C e Educação Física passarem a ser opcionais, para que estes possam decidir se é isto que realmente querem para os seus filhos. -----

Relativamente ao resto das declarações prestadas pelo Vereador Orlando, não acho que devamos ir ao passado para dizer que nos devemos sentir sortudos por na sua altura era assim, nós evoluímos o passado é para aprender a não repetir os mesmos erros. -----

Relativamente às aulas de teatro e a resposta dada pelo Senhor Presidente, não houve concurso por ser uma contratada da câmara, é do meu conhecimento que no início destas funções não estava contratada, era sim uma prestadora de serviços. É do meu parecer, que se a Câmara queria aderir a um projeto deste tipo deveria ter aberto concurso, sendo que na constituição diz "O princípio da igualdade impõe aos poderes públicos um tratamento igual de todos os seres humanos perante a lei e uma proibição de discriminações infundadas, sem prejuízo de impor diferenciações de tratamento entre pessoas, quando existam especificidades relevantes que careçam de proteção(...) A igualdade negativa proíbe aos poderes públicos discriminações arbitrárias de carácter favorável (privilégios) ou desfavorável (tratamentos desiguais desfavoráveis).". -----

Mas mais uma vez as oportunidades são dadas a quem a câmara escolhe a dedo e não de forma igualitária. -----

Por fim, queria acrescentar que com a última reunião podia ter ficado chateada, com raiva, mas apenas senti tristeza. Falam tanto que os jovens têm de se envolver mais, querer saber mais.



Quando uma jovem se envolve, procura ajuda para o bem da comunidade, é visto como um ataque. Concluo então que aqui não vou ter a ajuda que preciso e que vou ser obrigada a dirigir-me às entidades competentes no ponto vista legal. Deixo este assunto terminado da minha parte. - Obrigado pela vossa atenção. -----

Isa Mara Coutinho.” -----

O Senhor Presidente da Câmara, disse que as coisas estavam relacionadas e dão respostas já as que são solicitas ao executivo, fez duas declarações única e exclusivamente, a primeira não percebe o porquê? que é citado tantas vezes, quando nada disse, ou quase nada disse sobre o assunto, há naturalmente responsáveis pelos pelouros que têm a liberdade toda de atuação que lhes tem garantido desde do início dos 10 anos, sobre a questão do que é a única que também referiu, porque é citado diretamente e faça a questões ou respostas que deu na altura. Podemos entender a resposta da maneira que nos dá jeito, aquilo que disse e voltou a dizer, é que à data em que se instalou o projeto de teatro que surgiu pela mão de uma pessoa que já cá trabalhava, que foi feita a proposta, de alargar a sua área de atuação sem nenhum acréscimo de salário para grupos de teatro, e aquilo que disse o Sr. Presidente foi, que isso tinha sido tratado internamente por alguém que já cá estava e não fomos contratar ninguém para fazer esse serviço, e voltou a reiterar, não há aqui uma questão de escolhas ou contratações de escolhas a dedo, porque se tiverem que falar nesta escolhas a dedo também teria que falar nas escolhas a dedo que o município fez durante anos em que naturalmente a Isa Mara também se incluiu, verdade? Foi escolhida por parte ...o Senhor Presidente. Disse que não iria responder porque não há réplica. Por parte do Município também participou em muitas coisas durante anos a fio, portanto para que o Sr. Presidente disse que para que ficasse claro, iria reiterar uma contratada do município que desenvolvia um conjunto em várias áreas salvo erro na Biblioteca e também na educação, o Sr. Vereador da Educação poderá concretizar melhor se assim não for, apresentou uma proposta ao Executivo, ou neste caso à Vereação da Cultura e da Educação de instalar um grupo de teatro

que acha que se poderá dizer assim, e naturalmente o executivo aceitou. Daí não derivou nenhuma contratação adicional, não derivou salário nenhum adicional, foi tudo feito dentro de casa e com os custos que já estavam estalados e portanto, da sua parte é o que tem a dizer sobre uma citação direta que foi feita, e sobre as outras com as quais, nada tem a ver, têm disse o Senhor Presidente ter a ver, por ser o dirigente máximo da Câmara, mas não tem nada a ver, porque não teve intervenção, nem teve presença em nenhum dos relacionamentos que poderem ter existido naquilo que há educação diz respeito e que está em causa e não se está a descartar de nada, não tem o conhecimento total das situações e portanto manda o bom senso e a inteligência se quisermos que naturalmente aqueles que podem dar respostas, possam dar as respostas e nesse sentido acha que não deve ser citado porque, não é uma matéria que tenha passado pela sua mão.

Senhor Vereador da Educação Manuel Sequeira, disse ser um facto que enfim, aquilo que a Isa Mara voltou a trazer e dá-lhe os parabéns pelo facto de ter coragem de voltar a colocar questões, que dizem respeito à sua atividade, e reitera tudo aquilo que disse, e aquilo que a Isa Disse que o SR. Vereador tinha dito, desde logo diz ser evidente que tem um vínculo como todos os munícipes têm, mas o que eu estava a referir enquanto salariada trabalha com a empresa que é o vínculo questão que é quem se deveria de dirigir caso estas questões fossem levantadas. E então se porventura e as questões que foram colocadas não fossem resolvidas, podia assim socorrer-se da reunião de Câmara e dos nossos Serviços, isso não foi feito, veio primeira à reunião fazer enfim a audição que quis fazer, tudo bem e está no seu direito, que já lhe tinha dado os parabéns por isso, mas não tem outra defesa que não seja essa. Depois também começou por perceber que há pessoas, não são defendias e há outras que não se deixam defender que é um facto. Nós também tentamos, internamente e defender toda a gente e quando o fazemos é no coletivo, nunca no individual, porque caso contrario podia haver, outras saídas menos airoas, que não gostavam, que existissem e também que foi pedido à empresa para que isso não acontecesse. A questão do Office não viu porque é que voltou a ser falado, porque é um facto o próprio Sr. Vereador disse se



lá estivesse também provavelmente não encontraria o Office, ele está lá e esteve a prova que ele estava lá no próprio dia e todos os computadores tinham Office, e o que disse e que reitera nesta reunião exatamente, porventura também não o encontrava, estava lá, não tenho o Know-how que permita que encontrar essas ferramentas, diz não ter muito mais a dizer, aquilo que o Sr. Presidente disse relativamente à do teatro não queria muito, porque estamos a falar de uma pessoa e quando envolve pessoas é mais aborrecido mas foi um pouco isso, essa pessoa veio para a Câmara fazer animação na “Hora do Conto” apresentou-nos um projeto que nós achamos interessante, interessantíssimo e que o próprio Agrupamento também achou, e a coisa começou a evoluir tem feito um trabalho de excelência ao nível da Escola alargou isso à comunidade e estamos encantados porque tal como o Sr. Presidente diz não houve acréscimo de salário, não houve necessidade de contratar mais ninguém, era bom que houvesse essa necessidade porque era sinal que o projeto estava a evoluir e que essa pessoa já não conseguia dar resposta a toda a gente, há a questão de 2014 é um facto e a empresa também sabe se tivéssemos condições para promover as AECs nós município, nos continuávamos a fazê-lo, e a empresa também sabe que nós somos dos poucos municípios que fazemos e gostaríamos a promessa direta das AEC,S sentiam que faziam bem os colegas à nossa volta chamávamos malucos, mas a gente continuávamos simplesmente não se teve hipótese e teve-se que recorrer a esta estratégia e até à data diz não estarem arrependidos, não correu bem inicialmente mas as coisas foram-se resolvendo paulatinamente e acabaram por se resolver é uma redundância, que é um facto é que no final já estávamos em condições e em 2015, voltaram a fazer e se tivessem condições de fazer em 2024, pois também o fariam já sabem já está dito não tem condições paciência, temos que entregar a quem sabe. -----

O Sr. Vereador Orlando Rodrigues quis dizer uma coisa muito simples, que estava a 10 segundos a pensar nisso, há 3 tipos, há os que não dizem nada, há os que dizem aquilo que pensam, e aos

que dizem aquilo que as pessoas querem ouvir, disse o Sr. Vereador que diz aquilo que pensa disse. -----

Intervio a Sr.^a Elisabete Eufémia Presidente da Associação Tempos Brilhantes – cumprimentando todos os presentes, pedindo desculpas se tossir é porque está realmente muito engripada, antes de mais, não era neste âmbito que esta situação se deveria ser tratada, até porque logo no arranque do ano, diz terem feito uma reunião, onde esteve a Isa Mara e esteve particularmente a dar a cara pela a Associação Tempos Brilhantes e a esclarecer todas as questões que todos os colaboradores tivessem, e que quisessem colocar, portanto questionou-os várias vezes se tinham mais alguma questão que quisessem colocar-lhe e para além daquelas que achou que era importante esclarecer, relativamente a este processo, não lhe foram colocadas mais questões, informou ainda não ter recebido nenhum email da Isa Mara a pedir uma reunião com a direção, diz saber que tem entrado em contacto com vários colaboradores a esclarecer dúvidas com os Recursos e é para isso que existem os diversos departamentos de uma organização, disse ainda, que estará disponível para reunir se caso a Isa Mara queira reunir com a Direção na sua pessoa em particular, para poder esclarecer mais alguma questão. Alguns aspetos que lhe merecem atenção são da audiência por um lado aquilo que foi contratualizado não foi cedência de trabalho temporário, o que foi contratualizado foi a implementação de um projeto para o qual é necessária ter uma equipa, logicamente disse, terem feito um processo de seleção e havendo pessoas que tinham experiência e conhecimento da realidade deram prioridade, a contratar pessoas que já estavam conhecedoras da comunidade educativa dos alunos das escolas etc. logicamente que é muito importante para implementar o projeto, ter uma equipa comprometida identificada com o projeto e que compreenda que, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular também houve evolução, as coisas não evoluem só numas na tecnologia, evoluem também nos princípios e nas orientações pedagógicas que o ministério defende para as Atividades Enriquecimento Curricular, disse que ainda há bem pouco tempo em



julho foi o Simplex para as escolas onde tiraram por exemplo, o Ministério da Educação a avaliação das AEC a avaliação das aprendizagem das AEC porquê? Porque as Atividades Enriquecimento Curricular, já não são, nem devem ser vistas como aulas, não são aulas de informática são projetos em que as crianças participam livremente, opinam, desenvolvem de um ponto de vista lúdico com os seus digamos mentores como lhes chamamos, efetivamente porque só têm 7 profissionais que são professores, não têm cada contra os professores, antes, mas efetivamente a própria legislação portaria 644-A/20215 refere e já antes referia técnicos de enriquecimento curricular, podem ser licenciados e não licenciados. Relativamente à remuneração desde sempre remuneramos da mesma forma os licenciados dos não licenciados seguindo o princípio de que se a atividade que desenvolvem é a mesma, se aquilo que foi solicitado e têm como expectativas é o mesmo tipo de competências e que dão formação também para desenvolver e acompanhar estes profissionais não pagam de forma diferente não penalizam que tem licenciatura, mas também não prejudicam quem não tem licenciatura, neste momento tem 2 pessoas que não têm, 1 está a estudar e o outro temo 12.º ano na área do desporto Salvo Erro, são 28 pessoas que contrataram, são 28 pessoas que dentro da Associação têm um caminho aberto, para vários projetos, porque é assim que trabalham começaram a trabalhar um projeto, mas com as suas competências dos profissionais, também podem desenvolver outros projetos a Isa Mara é de Teatro pode propor Clubes de Teatro e outras atividades que possa querer desenvolver, mas não veem que estas situações, entre colaboradores e a Associação devam ser tratadas com o devido respeito numa Assembleia, numa reunião de Câmara, consideramos que deveriam ter tido este momento para falarem, não devíamos ver a Associação tão digamos agredida como tem sido até agora, sabe que nas palavras da Isa Mara refere é caso para desconfiar, não é, não é caso para desconfiar porque a empresa teve um ataque informático foi uma realidade, não é caso para desconfiar fecharam as instalações o escritório em Coimbra e ficaram com menos 5 colaboradores, portanto toda a informação que a Isa Mara tem recebido

sobre as contingências que esta Associação tem vindo a sofrer no fundo, são verdades não são mentiras. Portanto esta Associação, esta a dar a cara precisamente para esclarecer que somos uma entidade idónea, somos uma entidade que trabalha efetivamente a nível Nacional são certificados pela ISO 99001 e pela NP 4510, e ainda que não fossem é esse o objetivo, é prestar um serviço de qualidade e relativamente ao projeto, disse não quererem que as atividades sejam aulas o projeto está aprovado em pedagógico as pessoas até agora a equipa não tem manifestado contra, pelos vistos o que se tem visto com a sua coordenadora tem evoluído no sentido positivo, estão a fazer ações de formação que vão continuar, com as horas pagas, sabe que era uma das questões que a Isa Mara tinha levantado pronto, estão sempre numa perspetiva de melhoria, de melhoria continua em que os seus colaboradores fazem parte dessa melhoria logicamente indicando quais são os aspetos que acham que estão menos bem, que se possa corrigir. Relativamente a toda a questão de informática de fotocópias etc, também disse a **Sr.ª Elisabete Eufémia** que, o importante para a empresa nas Atividades de Enriquecimento Curricular é diferenciar o tipo de atividades que as crianças têm, as crianças já têm muitas atividades de expressão plástica com os professores titulares, têm horas suficientes para essa área, e, portanto, o que esta empresa queria era diferenciar o tipo de experiências, fazerem atividades mais ao ar livre, realmente terem mais tempo para brincar, mas também desenvolverem projetos enriquecedores onde a criança possa ser ouvida, possa participar com as suas ideias, possa desenvolver a sua criatividade comunicação, o seu pensamento crítico é isso que também queremos, comunicar aos pais agora em breve numa reunião que estarão disponíveis para várias reuniões com os pais e com toda a comunidade educativa para dar-lhes nota só para finalizar dentro processo digamos de Gestão, diz ter contratado uma Coordenadora a tempo inteiro na Nazaré, têm um Coordenador Regional que acompanha fazem as ações de formação, têm um sistema de monitorização da qualidade que também integra uma avaliação, da qualidade do serviço prestado, junto da Comunidade Educativa, junto de quem? Junto das crianças e dos pais,



junto dos professores titulares, junto da Direção do Agrupamento, junto dos mentores, junto da Autarquia neste caso, a entidade promotora e isso irá acontecer no final de novembro, é importante fazê-lo três vezes por ano. Fazem reuniões extraordinárias e regulares, sempre que necessário para fazerem balanço, e, portanto, este trabalho contínuo de melhoria contínua, trabalho de comunicação e de abertura com a comunidade educativa diz terem lhes dado este crescimento e é o que tem permitido que esta associação tenha desenvolvido as suas atividades nas comunidades com máxima qualidade possível face às condicionantes em cada área. Referiu ainda que também quis dar os parabéns ao Município da Nazaré, que o início sempre se preocupou com as condições e com a garantia dos contratos etc., dos seus colaboradores e que esta empresa logicamente atende e estarão sempre recetivos. Obrigada. -----

***Interveio o Sr. Pedro Marques** cumprimentando todos os presentes, dizendo que o assunto que lhe trazia a esta sessão é o seguinte: “O assunto que me traz hoje a esta sessão da Reunião de Câmara prende-se com uma das minhas atividades profissionais, nomeadamente na área de organização e produção de eventos. -----*

Como é do conhecimento público, a empresa na qual desempenho funções de sócio-gerente promove anualmente um evento de nome Warm Up Passagem de Ano. -----

Permitam-me dividir esta intervenção em duas partes, numa primeira fase apresentar de uma forma sumária o evento e numa segunda fase apresentar os motivos que me trazem hoje aqui. ----

O evento Warm Up PDA — Nazaré surge em 2016 como resposta uma necessidade não só pessoal, mas partilhada por muitos da minha geração que procuravam uma alternativa complementar às habituais atividades de fim de ano promovidas pela autarquia, sentindo desde logo a falta de oferta direcionada a um target compreendido entre os 16 e os 30 anos, público para o qual direcionamos o evento, não obstante da entrada livre a qualquer cliente. -----

Ao longo dos anos e no decorrer das 5 edições que promovemos até ao momento, procurámos melhorar continuamente a oferta. Adotámos desde muito cedo a utilização de um eco-copo

reutilizável, apelando à sensibilidade do público para a sustentabilidade e recusando a utilização de plástico descartável. Medida que aliás, defendo que o Município deve procurar promover nesta altura do ano em parceria com os diversos agentes económicos num modelo a discutir entre as partes. -----

Esta medida aliada a uma parceria com a Valorsul permitiu-nos a contemplação do estatuto de ecoevento atribuído por esta empresa. -----

Mais recentemente, a parceria com uma start-up portuguesa que atua na gestão digital de eventos, permite-nos promover a venda de bilhetes, gestão de acessos e aplicar o formato cashless, eliminando a necessidade de impressão física de bilhetes ou pulseiras de acesso e permitindo a utilização de uma carteira digital, com total controlo, faturação e carregamento online, evitando a necessidade de que o nosso público, maioritariamente jovem, utilize dinheiro em formato físico com todos os riscos inerentes em qualquer evento de grande dimensão como é a Passagem de Ano da Nazaré. -----

Na minha modesta opinião, o evento tem-se revelado um sucesso comprovado pela lotação esgotada nas últimas edições. -----

Um investimento relevante na ordem dos 25.000€ a 30.000€ (tomando como exemplo o ano passado), que tem permitido a contratação de artistas de renome, recursos humanos, logísticos e técnicos para a realização do evento e ainda a atribuição de subsídios à coletividade "Tá Mar", estimando para esta edição um valor compreendido entre os 1.000€ a 1.500€. -----

Concluído o enquadramento inicial e peço desculpa se me alonguei, vamos ao que realmente interessa. -----

Como é habitual na minha forma de atuar, não só neste caso em concreto, mas noutras situações onde tenho responsabilidades, apresentei por via da empresa que represento um requerimento à Câmara Municipal da Nazaré tendo em vista a emissão da licença especial de ruído para o evento



em questão. Requerimento esse que deu entrada nos serviços da CMN no dia 25 de setembro de 2023, permitam-me relevar, com uma antecedência superior a 3 meses. -----

Contrariamente ao que tem sido hábito em todas as edições anteriores, fui notificado no dia 24 de outubro com uma proposta de indeferimento ao pedido apresentado tendo por base a seguinte fundamentação que passo a citar: "...foi detetado um auto de embargo de obras, apenso ao processo de obras n.º 3/1981 referente a obras de alteração e ampliação do Salão de Festas do Cine-Casino-Paraíso, levadas a cabo sem a respetiva licença, por parte dos proprietários à data..." -----

Ora, atendendo aos factos apresentados contactei de imediato a direção do Rancho Tá Mar no sentido de perceber o que estaria em causa, ao que me foi indicado não terem qualquer conhecimento dos factos apresentados. Inclusive concluímos que a fundamentação era inesperada uma vez que apesar de agora a análise destes requerimentos estarem sob a responsabilidade do Gabinete de Eventos da CMN, em todos os requerimentos anteriores (não só nossos, mas também do Tá Mar ou de outros promotores) estavam sob a responsabilidade da Divisão de Planeamento Urbanístico, tendo sido devidamente deferidos sem qualquer condicionante. -----

Despoitei de imediato um requerimento de consulta ao processo, tendo efetivamente comprovado a existência de um auto de embargo datado de 19 de fevereiro de 1981. -----

E como à data faltavam cerca de 16 anos até eu nascer, começo agora, 42 anos volvidos, a tentar analisar o processo e perceber todo o seu enquadramento. -----

As dúvidas que me surgem prendem-se com o facto de: -----

1. O auto de embargo ter 42 anos; -----
2. A Câmara Municipal da Nazaré ter adquirido o imóvel em 1999, ou seja, há 24 anos e já com 18 anos de embargo; -----
3. A Câmara Municipal da Nazaré ter inclusive promovido obras no espaço, nomeadamente com a substituição da cobertura do salão de festas há cerca de 3 anos (salvo erro); -----

4. Até ao momento têm-se vindo a realizar naquele espaço diversos eventos promovidos pela autarquia, pelo Tá-Mar ou por promotores externos (como é o meu caso); -----

Concluídas estas considerações permitam-me colocar as seguintes questões, em primeiro lugar porque um evento da dimensão que propomos desenvolver exige uma preparação atempada para que possamos agilizar contratações, promoção e parcerias, estando já numa fase crítica para que tal aconteça e ainda pelo facto de que para além de promotor sou também uma pessoa que gosta de carnaval e gosta de frequentar aquele espaço, e atendendo ao facto de que os primeiros bailes de carnaval se realizam 15 dias depois do nosso evento, creio que esta situação pode colocar em causa toda a dinâmica fundamental que aquela coletividade desenvolve para uma das principais atividades culturais da nossa terra. -----

De uma forma muito direta e objetiva, Sr. Presidente coloco-lhe as seguintes questões: -----

1. A quem compete a regularização de toda esta situação? -----
2. Qual o prazo temporal previsto para a sua conclusão? -----
3. É possível ou não promovermos a 6ª edição do evento Warm Up PDA — Nazaré, este ano, no Casino Salão de Festas? -----

Muito obrigado.” -----

O Senhor Presidente da Câmara, deu nota da sua surpresa também do processo do qual não sabe muito, diz saber que estava prevista para a semana passada uma reunião para clarificar algumas das situações, mas como esta questão é muito técnica e da qual, muito pouco tem conhecimento, sabia que havia uma questão, não sabia que havia um embargo, um auto de embargo com 42 anos e, portanto, passo a palavra à Arquiteta Teresa Quinto para dar as respostas possíveis, dizer também que está preocupado, disse o Senhor Vi-presidente que há dia 9 reunião. **O Sr. Presidente da Câmara**, referiu ser também uma surpresa para si e naturalmente o queremos é que resolver mais rapidamente a situação para que tudo que seja possível acontecer naquele espaço, possa acontecer. -----



Interveio a Arq.^a Teresa Quinto para explicar que se tratando de um equipamento municipal que é o que se trata, isso não dispensa a Câmara de cumprir todas as demais condições de segurança designadamente, para os utentes daquele espaço, e evidentemente que nós passamos as licenças especiais de Ruído, isso é um desconhecendo eventualmente que poderiam haver questões que estariam inerentes ao equipamento em causa, localizámos o processo recentemente, não temos o arquivo com as bases de dados todas atualizadas, do ponto de vista informático e não tinham sinalizado aquele processo de obras, quando o sinalizou consultou o mesmo e verificou que de facto existia um auto de embargo da questão da galeria e das escadas que tinha sido feita, na altura também solicitou à sua colega Dr.^a Helena Pola que fosse enviado contrato de cedência daquele espaço e levantou a questão na altura acerca de um ano, porque era uma questão que desconheciam, porque a Divisão de Planeamento Urbanístico parte do pressuposto que o equipamento reunia todas as condições, e não diz que não reúne atenção, esta minha observação não está mas tem que ser atestado que reúne designadamente, Segurança contra Incêndios porque sabe-se bem o que se passa quando há algum problema, nunca acontece mas acontece, e a Câmara terá que digamos dar esse exemplo, e foi isso que a Ar.^a Teresa Quinto questionou se o equipamento reunia todas as questões de segurança e demais inerentes à atividade à atividade nessa sequência portanto, abordado esta questão, temos um levantamento que consta desse processo, as plantas segundo a Dr.^a Helena Pola lhe disse possivelmente e terá que falar com a Arq.^a Maria João ela terá feito já alguma atualização àquelas plantas, mas está por confirmar, e também estará para confirmar, do ponto de vista da arquitetura se o que lá está corresponde à última versão que eventualmente a Arquiteta Maria João terá elaborado, portanto irá falar com a Arq.^a Maria João se ela tem aquela atualização em relação às plantas que constam do processo, irão ao local para confirmar se bate certo digamos, entretanto o Sr.^o Eng.^o João Santos também já informou que tinham sido feitas alterações nas casas de banho, e alterações na cobertura do edifício, todas estas questões têm que ser abordadas designadamente acessibilidades e o demais.

Agora em relação à questão da cedência a Dr.^a Helena Pola possivelmente tem alguma coisa a dizer. **Interveio a Dr.^a Helena Pola** explicou a quem nos estará a ouvir e sobretudo ao Executivo, e que colocou as questões, que isto não “caiu de paraquedas”, isto é uma questão puramente técnica, que tenho que dizer desde já isto foi uma questão levantada pelos serviços internos da Câmara, e tem que ter as consequências que a lei atribui quando estas situações são verificadas. E porquê que foi verificada, porque na altura do Carnaval e por isso é que faz o enquadramento a minha colega não explicou como é que ela questionou, e porquê que ela questionou, acha que é importante, na altura do Carnaval passado, houve uma visita da ASAE, e a ASAE, solicitou a várias salas de baile uma série de documentos entre os quais a Autorização de utilização, obviamente o Rancho Tà-Mar que é quem explora o Casino Salão de Festas, com o protocolo autorizado pela Câmara Municipal, solicitou à Câmara os Documentos que deverão estar na posse da Câmara que é a proprietária do espaço, que tem que ser os serviços a ter as condições e a disponibilizar esse tipo de documentos, disse a Dr.^a Helena Pola que recebeu, aqueles que estavam na sua posse entregou e enviou para a DPU, para a colega Arq.^a Teresa Quinto, o pedido de certidão de dispensa da autorização de utilização, em virtude daquele ser um edifício da Camarário, e foi nessa sequência na altura do Carnaval que a Arq.^a Teresa Quinto mandou então buscar os processos para verificar se podia passar essa certidão ou não, e foi aí que foram detetadas ilegalidades que não foram verificadas aquando a aquisição do imóvel, disse ser tão simples quanto isso, a Câmara adquiriu um Imóvel, já tinha obras ilegais... **O Sr. Presidente da Câmara** questionou quando foi adquirido o Imóvel? Respondeu a **Dr.^a Helena Pola**, não saber precisar o ano, diz já estar em serviço é possível que fosse em 2000 porque já estava na Câmara, e lembra-se desse negócio, mas já foi há alguns anos, acredita no que o Dr. ° Pedro está a dizer, portanto terá sido em 99 por aí, mas de facto a conclusão que chega juridicamente é que o negócio foi feito e a compra foi feita sem se verificar se efetivamente o imóvel dispunha de todas as condições legais, porque não foi um imóvel construído de raiz pela Câmara Municipal, se



tivesse sido era uma situação totalmente diferente, nós não Auto licenciamos o imóvel, imaginamos que compramos um apartamento, compramos já está feito o apartamento tem que ter autorização de utilização para a habitação e isso foi uma constatação que só foi verificada à meses, por esta situação que explicou, que tem a ver com o pedido da ASAE, obviamente os serviços também estão preocupados com a situação , disse a Dr.^a Helena já ter sinalizado por email várias vezes e disse publicamente o Rancho Tà-Mar é um terceiro de boa fé não pode ser prejudicado, por uma atuação que a Câmara é que agora tem que empreender, e é nesses espaços que vamos dar tecnicamente, politicamente temos esse aval da parte de quem gere o pelouro e portanto, estarão a tudo para tentar o mais rapidamente possível ultrapassar as questões, agora uma coisa é a colega sistematicamente ano após ano passar licenças, porque há pareceres favoráveis, não é que se parta do principio, mas é efetivamente uma instalação camarária, portanto nada fazia desconfiar que existisse ali algum tipo de problema. Outra coisa é vir uma entidade externa solicitar os documentos, os serviços pedirem os processos obras e verificar que existe uma situação, um auto de embargo pode 30, 40, 50 ou 60 anos, já caducou não tem eficácia, mas a obra não se legaliza, por o embargo, já caducou. Era esta a explicação que queria dar. Obrigada disse.” **O Senhor Presidente da Câmara disse**, que era mais uma situação que tinha que resolver, que nada tem a ver com os presentes, mas tem a ver com quem sabemos. **Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara**, que esta situação é daquelas surpresas, que dava jeito era que não tivesse surgido, e diz isto como humano que é, mas também disse que naturalmente os serviços têm instruções suas para serem rápidos na tentativa de encontrar uma solução, e nada mais do que pode dizer nesta face, dizer também que, e falando diretamente para o Pedro Marques, a questão para o Sr. Presidente da Câmara ultrapassa o evento Warm Up PDA — Nazaré, e o Carnava, a Câmara não pode ter uma ação, e é lamentável que esta ação tenha 22 anos de atraso na sua resolução, se ele foi comprado em 99, mas é intensão do executivo realmente dar “corda aos sapatos” e tentar resolver isto o mais rapidamente possível, para

aqueles que usufruam daquele espaço não saiam prejudicados, e portanto esta semana há uma reunião prevista e vão dar esse passo célere seguramente e havendo da sua parte disponibilidade não diz para tudo porque não sabe o que é que pode vir deste assunto, mas para quase , quase , tudo para que as coisas possam acontecer com toda a naturalidade, terminado e agradecendo aos Srs. Vereadores esta possibilidade de se alterar a ordem do dia da reunião de Câmara, passou-se de seguida ao período Antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente deu nota que eram 10h51m, e disse que está concluída a pavimentação da Rua Francisco Mateiro no Sítio, e de Travessa da Fontinha Norte, na Pederneira está assinado o contrato e caminharemos muito rapidamente para a Travessa das Escolas de Famalicão, deu nota ainda que a partir do dia de amanhã, ou talvez ainda hoje será aceite as propostas no âmbito do Orçamento Participativo, para 2023. E duas notícias boas finais que o filme Nazaré Maior que a Vida libertado no dia 8 de setembro realizado por uma Empresa local chamada OnifY, mas naturalmente com o controlo e com a decisão do Município, recebeu no ultimo festival Arte e Tour realizado, e que é um festival internacional de filmes de turismo, cinema de filmes turísticos recebeu nessa edição o prémio de melhor filme turístico do ano, ganhou três prémios internacionais também nesse festival, disse ainda o Sr. Presidente da Câmara, que está candidatado à totalidade do circuito de festivais de cinema de turismo, e a outros que não fazem parte desse circuito, mas são também relevantes no panorama, nomeadamente nacional, diz já saber que já tem outro prémio ganho num festival Português, ainda não sabem qual eventualmente, será libertada essa informação no dia 16 de novembro, mas disse, que esta aposta naturalmente não é uma aposta só para fazer um filme bonito e mostrar aquilo que é a Nazaré, mas é para isso já agora, o Concelho é nisso que estamos a referir naturalmente tem a relevância de ser um filme de promoção muito bem recebido por aqueles que interagem e participam no meio e avaliam filmes em todo o mundo. Última informação para já dizer que se inicia amanhã uma



reunião com a estrutura comissão do PRR o primeiro ato formal da questão Funicular da Pederneira, isto porquê? O Governo naturalmente por aquilo que é passado quer nos contactos com a câmara, quer publicamente tem a urgência na execução do PRR e não é à toa que o funicular da Pederneira, aparece como obra elegível depois de uma reflexão feita pelo próprio governo que deriva na sua opinião de duas coisas de facto do município da Nazaré ser um bom executor de fundos Comunitários, e o Segundo ou também o primeiro facto de que o processo do funicular, como se lembram o PRR tem como final de execução salvo erro ,primeiro trimestre diz não saber se é trimestre se é semestre, um dos dois, de 2026, portanto existe urgência na realização da obra que as candidaturas que estão previstas em PRR e portanto o Governo sabe há muito que o projeto do Funicular está em condições de avançar, por um erro de avaliação de uma entidade que nos presta apoio noutras áreas, os Serviços Fizeram uma consulta às entidades que não era suposto ser feita, teve-se que repetir a consulta, consulta essa que termina julga o Sr. Presidente dentro de 15 dias, mais tardar ou seja , entre vir contrato, assinar acordo, aprovar em reunião de Câmara, vir o contrato e tratar de todos os procedimentos relacionados com o PRR, mais aquilo que é o licenciamento das entidades por parte do ascensor tudo estará concluído muito rapidamente e esperamos que ainda este ano se possa aprovar a abertura do concurso internacional para execução do funicular portanto diz ser estas duas notícias que quis deixar para o fim. **Interveio o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, relativamente à questão que já tinha sido abordada na intervenção do publico pediu alguma contenção, porque se estava a falar na educação das nossas crianças e há aqui questões que são muito empoladas e até se irá se tentar resolver se o Executivo assim o entender propõe uma reunião com o Executivo e a Empresa, também com o representante dos mentores, com a coordenadora que será sempre uma presença interessante, e na mesma reunião discutir-se tudo aquilo que for necessário esclarecer, porque estar-se quinzenalmente a empolar um assunto que convém que haja passividade, que haja calma, porque é das nossas crianças e da educação delas que se estava a falar, disse ainda ,que

se está a por vezes dar palco a questões que não ajudam em nada a resolução destes temas, naquilo que o Senhor Vereador Manuel Sequeira queria dar conhecimento, o Senhor Vereador João Paulo Delgado tem vindo a perguntar, quais são as dinâmicas com a Docapesca no sentido da promoção da homenagem aos construtores do Porto, disse terem tido uma reunião no passado dia 27 com o administrador da Docapesca, foi apresentado aquele projeto que tinha sido apresentado no conselho municipal, e ainda bem que apresentaram porque coisas que tinham previsto eram de todo impossível e porque o projeto da Docapesca inviabilizava, aquilo que se tinha pensado fazer e decidiram e acordaram um outro modelo, que iriam enviar para a Docapesca para aprovar tacitamente que até agora tinha sido só verbalmente, isso vale o que vale, tem alguma importância, mas tem que haver um documento escrito de aprovação, que depois voltar em conselho Municipal e até em executivo ou em Assembleia Municipal apresentarem aquilo que é o projeto, e o projeto passa com o resultado dessa alteração resume-se: no edifício Central logo à entrada um conjunto de paredes que queriam e propuseram um centro interpretativo, que contasse a história da construção e o que levou à construção e o que pensaram usarem as paredes exatamente essa descrição, e na fachada virada para a rotunda dar-lhe assim uma roupagem mais ligada ao porto e da rotunda apresentar pedir um concurso de ideias no sentido de apresentar umas peças escultóricas, cujo volume não pode ser muito alto os autores a propor aquilo que acharem por bem, no fundo o projeto está assim, vão lança-lo, e apresenta-lo irão dar resposta e aceitando como tudo irá acontecer, indo apresentar às diferentes entidades locais, Assembleia Municipal, Conselho Municipal, porque este projeto foi aprovado no conselho Municipal de cultura de maneira que acha que merece ver novamente lá colocado. Nas questões que o Senhor Vereador Manuel Sequeira tinha registado, nos seus apontamentos tem a ver também com o desempenho Desportivo de muitos dos nossos Atletas realçar: Vítor Zabumba que foi treinador do ano de Atletismo, é algo na verdade que merece ser bem destacado, porque é uma pessoa que se tem dedicado há muitos anos ao Atletismo Nacional,



e este galardão foi entregue pela na Gala de Treinadores de Atletismo de Portugal. Portanto é alguém que está no terreno e que reconhece o trabalho do Vítor Zabumba, o João Pescadinha é um Atleta de Andebol do Benfica e no passado dia 30 a 3 de novembro, participou no estágio da Seleção Sub-16, mais um Atleta Nazareno que se destacou, e que mereceu ser selecionado. Finalmente também uma Atleta selecionada neste caso para a seleção distrital de Leiria e desta vez na categoria de Futsal, uma atleta que representa a Associação Recreativa Pederneirense, a quem endereçamos os parabéns por ter tentado a fazer um trabalho de excelência ao nível do desenvolvimento desta modalidade a Maria Silva foi convocada para a seleção Distrital por enquanto é distrital, mas acreditam que na próxima será nacional, para o escalão Júnior.

*Intervio de seguida a Sr.ª Vereadora Regina Piedade, começou por cumprimentar todos os presentes, bem como quem nos acompanha nas redes sociais, no fundo quis reforçar o que já tinha sido informado na ultima reunião, em que o município se encontra a elaborar a sua Carta Municipal de habitação e que precisava da cooperação de todos e todas, para o efeito apelou a todos o que possam dirigir-se ao Site e até ao Facebook para preencher um pequeno inquérito de forma também a nós conseguirmos dessa forma ter a maior informação, para elaborar a Carta era só mesmo este assunto que quis apelar. **O Senhor Presidente** deu nota que já tinha respondido a esse inquérito, portanto fica o desafio para que o façam. -----*

Intervio o Sr. Vereador Orlando Rodrigues, para dar quatro notas: 1.ª relativamente à obra de estabilização das Arribas diz existir três frentes, a frente que já está concluída era aquela que lhe levantava desde o início mais reservas, diz viver nesta angustia muitas as vezes de adivinhar o futuro e desta vez não falhou, quer os serviços, quer a Capitania tinham alertado e feito recomendações para que o projeto fosse reformulado era para a câmara óbvio até para quem conhece mais o terrenos que aquela estrutura da forma como estava a ser implementada, dificilmente aguentaria o primeiro Inverno, aconteceu o que aconteceu, pensa que é visível para todos, penso que sabiam o que esta a acontecer a cabeça de proteção daquela estrutura que foi lá

colocada está em estado elevado de degradação como tal diz não ter estado presente na última reunião por motivos de agenda não conseguiu, quando chegou já tinha terminado a reunião semanal e que queria transmitir aquilo que já tinha transmitido em vezes anteriores, tinha reservas em relação ao modelo, e que já agora ficavam a saber, quer essa obra quer as restantes existe vontade da APA, vontade expressa nessas reuniões que a manutenção desses equipamentos seja feita pelo Município, pediu parecer jurídico, que sustentou aquilo que era já a sua posição, o município não vai intervir em áreas que não seja da sua total responsabilidade e portanto essa obra ou a manutenção da mesma deve ser sempre gerida por quem de direito que neste caso a agência portuguesa do ambiente. 2.ª questão como sabem na última semana tem tido, aquilo que faltou durante algum tempo, foi chuva e vento que criou alguns constrangimentos nalguns casos mais complexos que outros, alguns mais simples que foram candeeiros que ficaram degradados, é daqueles pelouros que tem pouca gente liga, mas dá muito trabalho que é a iluminação pública, aconteceu a necessidade de fazer aqui retiradas e colocação de candeeiros, alguns deles que pensa ainda estarem pendentes, outra situação mais complexa, foi mesmo na Avenida Nougent Sur Marne , que pensa aquando a rotura, ter havido na altura situação não ficou devidamente resolvida por parte da entidade que fez a obra, aquilo que transmitiram é que foi o próprio empreiteiro que assumiu a obra, essa anomalia e que está nomeadamente o escoamento das águas pluviais, pelos vistos existe uma espécie de um rebordo uma proteção aquela zona pelos vistos não ficou salvaguardada, e foi naquela zona que as águas acabaram por sair novamente do mesmo sítio, e como tal houve necessidade de fazer o realojamento de uma família que por acaso acabou por não ser necessário ou seja, foi reservado um quarto para a família pernoitar e que felizmente não foi necessário manter-se, obviamente que se fez as diligências para tentar limpar o espaço e envolvente e relativamente a esta matéria obviamente dizer também, as condições marítimas têm sido a que se sabe as pessoas parece que tem um fascínio pelo mar, que entende principalmente para quem não está habituado, e também é importante transmitir e valorizar



aquilo que tem sido o trabalho dos Nadadores Salvadores na Praia da Nazaré, tem sido extremamente exaustivo em condições muitas vezes difíceis, e valoriza mais uma vez publicamente esse trabalho que salva vidas sem que muitas vezes as pessoas se apercebam que estão a ser salvas, e muitas vezes até tenham comportamentos inadequados para com essa equipa. 3.º agora coisas mais positivas, foi autorizado a ligação por parte da EPAL, por isso também estava um bocadinho pendente a início de obra da ligação do Alto da Paliteira ou melhor da receção em alta das águas de Portugal ao depósito do Sítio, disse o Senhor Vereador que era mais trabalho, mas ao mesmo tempo, criamos aqui uma nova dinâmica que é conseguir-se fazer ligação direta e conseguir-se abastecer Famalicão, sou seja dar mais alguma autonomia que não teriam caso essa aprovação não fosse dada que será também reforçada com o novo depósito que está a ser construído, uma obra que será realizada só pelos Serviços Municipalizados, mão de obra dos SMN, que tem um valor de investimento financeiro de 500.000€ (quinhentos mil euros), que não uma vez reforçou que caso não tivessem sido feitas as alterações no ano transato, em termos de despesa e de receita, nos Serviços Municipalizados seria de todo impossível concretiza-la. Relativamente ao ultimo ponto quis só referenciar que no dia de amanhã se realizará já em Lisboa a cerimónia de atribuição de galardões ECO21, referiu que não vai poder estar presente, mas quaisquer das formas o Município da Nazaré subiu cerca de 5 décimas ou seja no ano passado foi galardoado com o 11.º lugar, o lugar é irrelevante o que é importante saudar, é que o município conseguiu lá estar naquilo que foi o âmbito da participação do município tentar sempre melhorar o processo de melhoria continua e é isso que se está a verificar ano após ano o município e passou de 76.5 para 77, o que tem que valorizar acima de tudo, os funcionários do município que de uma forma ou outra vão colocando estas medidas que são muito genéricas mas que devagarinho as coisas vão lá chegando e é isso que é importante acima de tudo referenciar.

Intervenção de seguida a Sr.ª Vereadora Fátima Duarte, cumprimentando todo o executivo e os presentes começou por dar os parabéns à Isa Mara pela coragem, pela determinação e de dar a

cara e estar presente nesta reunião sem medos, e de defender aquilo que acha que é de direito, disse ainda que estamos em democracia e assim mesmo é que se deve fazer. Quanto ao que o Sr. ° Vice-Presidente disse, que não se devia estar aqui a falar tanto neste assunto a dar impacto e a dar visão às nossas crianças, referiu o que no fundo se está a fazer é defender as nossas crianças a Isa Mar já foi criança é uma jovem, as nossas crianças iram ser jovens futuramente, e querem olhar para o que têm para oferecer e querem ter (e que podem dizer eu vou estudar, mas e vou sentir justiça por parte dos outro e por parte das entidades que me defendem), o poder Local, Nacional, no fundo é o que estamos a fazer, diz não querer alongar-se muito mais, referiu ainda que este problema que se está a falar há três reuniões de câmara seguidas, não teria acontecido se houvesse logo à partida transparência ao comunicar os direitos e deveres destas pessoas que foram contratadas para dar as AEC'S, o Sr. ° Presidente e o Sr. ° Vice-Presidente, já tinham explicado há 3 reuniões de Câmara atrás que em 2015, optaram por este modelo das Aec's ter uma empresa, que não correu muito bem no início, e depois acabou por correr mal segundo as informações aqui dadas, e que atualmente este ano não têm condições ou o governo não permite então voltaram a entregar a esta empresa, e esta foi o que o executivo escolheu e aqui levanta-se aqui algumas dúvidas o Porquê de agora já não haver condições? Se houve condições até aqui de 2015 até agora, mas isso o Sr. Presidente irá explicar. **O Sr. Presidente interveio** para responder à Sr.ª Vereadora Fátima Duarte a dizer ,que este assunto já tinha sido explicado anteriormente e que provavelmente, não estava presente na reunião, e deve e é uma questão do Orçamento de Estado, não temos como, voltou o Sr. Presidente a fazer a afirmação que têm vindo a fazer desde sempre neste processo, o município tinha o interesse a vontade de fazer ele próprio a dinamização das AEC'S, mas quando o (patrão) do Município que diz que no orçamento de Estado tal não é necessário e não é possível acabou não havia volta a dar. **A Sr.ª Vereadora Fátima Duarte disse ainda** sobre este assunto que se optou por contratar uma empresa ou uma Associação, para contratar pessoas ou subcontratar, para dar as AEC'S então a Câmara que tem essa vontade de



ter um serviço de excelência, tem que supervisionar melhor como é que as pessoas estão a ter as condições para exercer a sua profissão. O que queria aqui fazer e é pena que a empresa tenha dito da sua justiça e tenha ido embora, sem ouvir a opinião dos Srs. Vereadores. No âmbito e segundo a Sr.ª representante da empresa disse, ter havido uma reunião inicial, que esclareceram tudo o que tinham para esclarecer com os mentores, que foi lhes perguntado se teriam mais questões, e ninguém tinha questões, o certo é que não foi tão transparente assim. O certo é que só a Isa Mara é que teve coragem para dar a cara, e levantar este processo, porque senão ninguém sabia de quase nada deste processo. Todos eles tiveram dúvidas, todos eles apresentaram dúvidas, porque não sabiam o que iam receber, não tinham ainda assinado contrato e era esta questão também que gostaria de saber, se está toda a gente a receber o que lhes é devido, uns receberam 50€, a menos, outros 80€ ou seja, por muito que esta reunião tivesse sido realizada para esclarecer questões o certo é que não foram esclarecidas e as pessoas em causa sentiram-se lesadas nas informações que lhes foram dadas, 2.º lhe pareceu primeiro era necessário licenciados e depois já podia ser licenciados e não licenciados, é uma confusão. Para terminar o que é necessário é enaltecer a coragem da Isa Mara, dizer a todas as pessoas que não tenham medo, que se apresentem,” que nós estamos aqui e quando diz nós, é todos nós” disse ainda a Sr.ª Vereadora Fátima Duarte “que o Sr.º Vereador Orlando falou, que havia 3 tipos de políticos, mas para si, existem muito mais, esqueceu-se daqueles que fazem efetivamente, daqueles que dizem que vão fazer, e daqueles que prometem e que não fazem, diz haver mais tipos de políticos, há aqueles que até são caladinhos não andam a enaltecer muito o trabalho e vão fazendo. Só devia haver um tipo de político que envolvesse: os que dizem o que devem dizer, os que são transparentes, ser honesto, pessoal e intelectualmente e colocar-se ao serviço das pessoas, que é isso que é o político. Não há tipos de políticos temos esta mania de ser humanos e os humanos tem algumas nuances e é mesmo assim. “Não estou a dizer que é este, que é o outro eu estou-me a incluir no pacote, portanto disse ainda não estar a ofender ninguém, porque tem a sua maneira de

fazer política e estamos em democracia as pessoas podem vir dizer o que lhes vem na alma se sentirem lesadas, e os políticos neste caso, não se têm que sentir ofendidos por as pessoas o fazerem, devem apoiar é uma jovem, são jovens têm um futuro pela frente e não devem ter medo de dizer da sua justiça , e assim é que deve ser e estamos todos aqui, os vereadores da oposição e o Executivo, para defender os direitos, dos mentores, disse ainda a Sr.ª Vereadora Fátima Duarte se a Isa Mara se por algum motivo se sentir lesada e se sentir-se de alguma maneira ameaçada, para voltar. E que a empresa disse que estas situações não deveriam ser ditas em reunião de câmara, mas para a Isa Mara achar que tinha que vir à reunião é porque esta empresa não lhe deu as respostas que precisavam, se lhes dessem se calhar não tinham vindo à reunião, a verdade e a realidade é esta, era isso que eu queria dizer à Senhora da empresa pode ouvir as suas intervenções /declarações e que aprenda com o que se passou nesta reunião , para que no futuro seja mais transparente, e saiba ter mais respeito por quem contrata. A Sr.ª Vereadores Fátima Duarte, referiu que era importante que haja uma manutenção das obras que se terminam, existem obras terminadas recentemente que já apresentam sinais de degradação e terminadas recentemente, portanto fantástico que a Nazaré esteja a ser renovada, mas a manutenção é fundamental para que seja defendido o erário público não é só fazer obra depois também temos que lhe dar a manutenção. Relativamente ao filme da Nazaré, “Nazaré Maior que a Vida” este fim de semana a Nazaré foi maior que a vida e para muitas pessoas foi o “caminho do Inferno” porque houve as Ondas Gigantes, o fascínio das ondas gigantes é transmitido para todas as pessoas, é uma coisa lindíssima de se ver e é óbvio que toda a gente quer vir ver, mas há que criar condições, porque já se sabe e também não é novidade já aconteceu diversas vezes, e quando há previsão de ondas gigantes é importante que quem de direito crie condições para que não aconteça aquilo que aconteceu no fim de semana na Nazaré, ou pelo menos que se minimize e o que aconteceu a nível de estacionamento trânsito e de pessoas. Quanto ao projeto de homenagem aos construtores do Porto de Abrigo, dar os parabéns por estar a avançar dar os



parabéns à CDU pela ideia, deixar uma ideia muito interessante que podem também realizá-lo através da reciclagem existem obras maravilhosas feitas com reciclagem de lixos, e o Porto de Abrigo está cheio de lixo podendo ser utilizado para fazer essas esculturas e essas obras. Relativamente o que foi dito pela Sr.^a Vereadora Regina, o Link que lhe foi enviado para poder participar não dá. O senhor Presidente explicou que o primeiro link não estava a dar, mas o segundo que enviaram já funcionava. A Sr.^a Vereadora Fátima Duarte disse, que irá participar com todo gosto. Quanto ao que o Município Pedro Marques trouxe a esta reunião, ficou um bocadinho admirada é óbvio que se disse nesta reunião que não foram culpados, mas não, todos nós fomos culpados, todos vão ao casino no Carnaval mais não seja e ao Mar Alto também, mas o que está aqui em cauda, pelos vistos é o edifício onde se realiza o baile mais icónico de carnaval, obras em casas de banho e obras ilegais, todos vamos ao casino, todos nós tivemos e estamos no executivo, todos sabemos que entramos lá e é uma situação no mínimo caricata, e espero realmente que não coloquem em causa a realização do evento, e é importante na passagem de ano para o jovens e para não menos jovens, principalmente que faça refletir um bocadinho de como as coisas são feitas e os exemplos que todos vão dando, uma obra que está com um embargo desde 1981, foi comprada em 1999, com este auto de embargo, diz não saber juridicamente como poderá ser resolvido, se fica sem efeito ou não, sinceramente se alguém vai ser multado?, quem vai ser multado?, saber quem é o culpado e chamado á responsabilidade, e quem deve pagar? Quanto ao canto das pedras que se falou aqui, aquilo era uma obra de estabilização das, que grande estabilização a primeira onda já se foi a estabilidade é preocupante mete medo, é preocupante como é que a APA, que está a realizar uma obra de estabilização, aquela obra estabilizou completamente, mas logo assim à primeira levado mar, portanto é preocupante, mas viu que já estavam a ser feitas diligências. Disse ainda que quanto ao mau tempo existe falta de manutenção de sarjetas entupidas houve também algumas inundações, nomeadamente pelo lhe chegou ao conhecimento, na Praça Sousa Oliveira, já se falou diversas

vezes que parte da situação tem a ver à falta de civismo e com o que se encontra, no entanto, tendo conhecimento não sou do executivo, mas devemos todos ter essa preocupação tendo conhecimento dessa falta e sabendo atempadamente do estado do tempo as depressões, poderá haver chuva a mais, tem que se ter cuidado, para a próxima depressão que virá entretanto, tem que se ter muita atenção às sarjetas para que inundações não aconteçam. Quanto à derrocada que houve na Avenida Nougent Sur Marne, ia perguntar o que correu mal, mas já teve a resposta, mas queria saber se foi a empresa que não realizou o que queria realizar, nomeadamente escoamento de água, disse a **Sr.ª Vereadora Fátima** que foi uma obra contratada e paga pelos Serviços municipalizados da Nazaré, e pelas aflições que ultimamente têm acontecido com obras realizadas, falta de planeamento, excesso de tempo para concluir as obras, tem que haver mais empenho de quem paga e quem contrata a obra, tem que haver uma equipa nos Serviços da CMN ou nos SMN, que fiscalize se tudo está a ser feito para evitar estas situações, por acaso a família não necessitou de ser realojada, mas poderia ter havido um problema grave, mas já aconteceu, já esta a ser diligenciado, vamos prevenir o futuro. -----

Referiu ainda a Senhora Vereadora Fátima Duarte quanto à rua Sub-vila, não acredita que muito que o Sr.º Presidente tenha vontade, que a obra termine no dia 27 de novembro, disse que está a aproximar o Natal e vem nesta 21.ª alteração ao Orçamento, está-se a aproximar e vem o reforço da rubrica para a iluminação de Natal e a Sub-Vila era importante que estivesse bem, que levasse iluminação, que iluminasse alguma coisa de jeito, chamou a atenção a **Sr.ª Vereadora Fátima Duarte** do Canto na Rua da Paz tem lá lixo com mais de uma semana, com cheiro nauseabundo houve um café que retirou a esplanada colocou a estrutura e a mesma está lá a uma semana, é obvio que o carro não pode passar que a Sub-Vila está em obras, mas a Câmara Municipal tem que ter algum plano para que o carro do lixo passe para recolha do lixo. -----

O Senhor Presidente perguntou a que estrutura a **Sr.ª Vereadora** se referia? e tinha dúvidas se era a câmara a tratar dessa recolha. A **Sr.ª Vereadora** respondeu que era uma estrutura em metal



*e madeira, disse que alguém tinha que ser, e é muito importante que se tivesse em conta, independentemente da falta de civismo se cada pessoa, se cada munícipe, se cada cidadão fizesse as suas coisas, tratasse do seu lixo, da sua calçada, não havia necessidade de existir um Executivo, estamos aqui para resolver os problemas, é por isso que elas votam, é por isso que elas pagam impostos e não são poucos, quem fez o mal tá feito, e quem não fez não quer passar na rua e ver aquela vergonha, onde esteve pessoas de todo o mundo na Nazaré este fim de semana e veem aquele canto no estado que está, diz não estar acusar ninguém, mas só está a tentar ajudar a melhorar algumas coisas, e no caso da Rua da Paz, gostava imenso que fossem retirar dali o lixo dali, deu um exemplo de um placar numa localidade que visitou onde se aplicava multa a quem deixasse lixo, ou dejetos de animais no chão. Deu a sugestão que a Câmara Municipal poderia ir por aí, para que os munícipes tivessem mais cuidado que por vezes os caixotes do lixo estão vazios, mas colocam o lixo no chão. **Interveio o Sr. ° Vereador Edmundo Eustáquio**, para dar os parabéns à Isa Mara por dar a cara com esta situação com este historial, achou de facto corajosa a sua intervenção, não são todos os munícipes que tem essa coragem, diz que se calhar não a tinha, e como político, acha que tudo começou mal desde o principio, que para si é surreal visto que, quando dizem que os licenciados ganham tanto como os que não têm licenciatura, isto é revoltante, porque em casa diz ter uma licenciada com bacharelato e que já chegou ao topo da sua carreira que com tanto dinheiro gasto, acha que a remuneração não pode ser igual, muitos daqui são doutorados, e quando saírem da politica para ir para um estabelecimento qualquer, não vão ganhar o mesmo que o porteiro de certeza absoluta, mas isso cada um sabe de si, quem ouve a empresa muito francamente acha é tudo um mar de rosas, não existe problemas nenhuns, estão dispostos a tudo, mas tem que se chegar a um ponto destes para estarem dispostos. Em relação ao Pedro acha que fez muito bem dar o seu espaço.. e fez uma pergunta se todos os espaços são pertencentes à Câmara Municipal da Nazaré, se estão todos licenciados e com todos os officios para puderem trabalhar? **Quis o Senhor Vereador Edmundo Eustáquio dar os parabéns***

à Câmara da Nazaré e à Oniffy o magnífico trabalho que foi feito, como é ligado à comunicação social, diz ter ficado deslumbrado, não conseguido ver uma vez só, acha que viu várias vezes, disse ainda uma situação que lhe foi transmitida que tem que perguntar ao Sr. ° Presidente visto que é a Entidade máxima na Câmara Municipal da Nazaré, sem desrespeito pelos outros Vereadores, sabe que a Nazaré Mares de maio há mais de um ano mandou e-mails e pedidos para uma reunião, este mês mandou outro pedido, e só pergunta o porquê que não foi ainda respondido? Não é o conteúdo, mas sim a resposta. Em relação ao trânsito do Sítio, do evento que se realizou, “As Grandes Ondas”, também deu os parabéns quer aos funcionários quer à Vereação viu que estavam todos atentos, mas precisa-se de ter uma atenção especial aquilo que já referiu anteriormente no Sítio, e voltou a falar que existe muita coisa para fazer, fácil e barata além de tudo isto, falta indicação de estacionamento, como parque do Planalto o parque das Festas, o parque à Entrada do Sítio, deverá ser limitado o trânsito para que as pessoas possam ir a pé e não de carro, disse ainda o Sr.° Vereador o executivo quiser ajuda estará pronto para ajudar, como sempre teve. **Interveio o Senhor Vereador João Delgado,**) desejando a todos os presentes, um bom dia e votos de uma boa reunião de trabalho., passando a colocar as suas questões: -----

1º. – Demonstrar, mais uma vez a nossa total Solidariedade para com o povo mártir da Palestina, massacrado por uma barbárie sem limite, às mãos do governo de extrema direita de Nethanyau, onde mais de 10 mil pessoas morreram, na sua maioria mulheres e criança, desde o início desta agressão totalmente desproporcionada de Israel sobre a faixa de Gaza e o seu povo; Demonstramos igualmente a nossa solidariedade para com as famílias israelitas enlutadas, pela ação violenta e condenável do Hamas, bem como todos os que desesperam pelo regresso dos seus familiares feitos reféns, bem como reféns estão mais de 2 milhões de pessoas encurraladas nas exiguidades do seu território, bombardeado incessantemente, atingindo escolas da ONU, Hospitais, estruturas solidárias, campos de refugiados; Saudamos as lucidas palavras de António



Guterres, na linha daquilo que exatamente aqui proferimos uns dias antes “Nada veio do Vácuo, e o povo palestino está a ser massacrado há 75 anos, por um país que viola sistematicamente as resoluções da Nações Unidas sem que a comunidade internacional se inquiete. Gostaríamos de ver, também no plano local, as bandeirinhas da Palestina nos sites oficiais, no Facebook do município, os abraços solidários ao povo da Palestina, as campanhas de solidariedade em desenvolvimento, as luzes no elevador com as cores da bandeira... esperamos ainda ver, podemos estar distraídos, mas ainda não verificámos nada. Uma vida é uma vida, uma mulher é uma mulher, uma criança é uma criança, uma morte é uma morte e a dor de perder alguém que se ama é igual em todo o mundo. Logo, atenção que lhes devemos dar não pode andar ao sabor daquilo que interessa a cada momento à comunicação social dominante e aos países e blocos militares que têm fomentado toda esta instabilidade. Por isso, convocamos todos os que querem ver um mundo livre de guerras, um mundo onde a Paz impere, que se junte no próximo dia 8 de novembro, na praça Rodrigues Lobo, em Leiria, pelas 18h, numa manifestação organizada pelo CPPC e pela CGTP-IN, de solidariedade para com o povo palestino e pela construção da Paz onde quer que a guerra esteja a germinar -----

2. Habitação Já passaram cerca de 45 dias desde que falámos sobre o processo da construção pública de habitação social, por isso, para sabermos os novos desenvolvimentos, questionamos novamente: 2.1 – Qual o ponto de situação do projecto que se esperava começar ao abrigo do PRR? 2.2 – Qual a previsão para o início efectivo da construção de habitação de cariz social? 2.3 – Como podemos ir acompanhando o processo? E se há alguma informação de acesso público sobre o mesmo na Internet? -----

3º. – Educação: AEC's 1- Porque é que ainda não recebemos as respostas ao nosso requerimento? 2- Gostaríamos de saber se estes técnicos, contratados para as AEC's e para as áreas de acompanhamento à família, já têm, ou não, contrato de trabalho firmado com a Tempos brilhantes? 3- Gostaríamos que nos respondessem à grande questão de fundo: -----

Porque é que a oposição foi enganada, levando-a a votar favoravelmente uma proposta, com base em determinados pressupostos que afinal não correspondem à prática adotada pela estrutura a quem se adjudicou o serviço? (lembramos que já nos fizeram isto com as ocupações temporárias de verão quando garantiram que todas iam ficar à mesma distância do paredão, o que logo a seguir, depois da votação, virem tentar emendar um erro que influenciou diretamente a votação da oposição, pelo menos da CDU? -----

- Foi garantido à oposição que os técnicos a contratar não iam perder direitos, não iam ficar diminuídos em termos de salários. E isto não se verifica. Temos aqui dois caminhos: ou a estrutura adjudicada cumpre com o que foi deliberado e assumido pelos responsáveis que governam o município, e isto consta nas gravações da reunião de câmara e assembleia municipal, ou ter-se-á que suspender o contrato para que volte novamente para deliberação nos termos em que, efetivamente, se está a desenvolver. E aí, nós, CDU, votaremos contra, porque não queremos ficar vinculados a esta forma de tratar, desvalorizar e humilhar os técnicos contratados. Em relação às intervenções das responsáveis pela Tempos Brilhantes: nem uma palavra para os contratos; para os salários e para a insatisfação dos trabalhadores; 4- Deficiências estruturais e limitações da Escola BS Amadeu Gaudêncio: gestão dos equipamentos públicos; Como é sabido, esta escola está a funcionar com recurso a estruturas modelares (contentores) para suprir as necessidades evidenciadas tendo em conta a escassez de salas para o número de alunos atualmente existente. Estruturas modelares que são alugadas por vários milhares de euros/ano. Por outro lado, temos a antiga escola primária nº2 cedida, com uma contrapartida financeira, à EPN/Grupo GPS; Questionamos: Tendo em conta que a antiga escola primária nº2 dispõe de 8 salas que, sem sobra de dúvidas, oferece melhores condições do que as estruturas modelares que são alugadas todos os anos; e sem perder de vista a grande intervenção de fundo que a EB Amadeu Gaudêncio precisa, que não sabemos quando irá acontecer, pondera este executivo



reaver este equipamento público e recolocá-lo ao serviço da escola pública pela qual, tendo em conta a transferência de competências, tem responsabilidades acrescidas? -----

5- Depois desta questão tantas vezes aqui apresentada, designadamente pela CDU, e verificando-se os crónicos constrangimentos na circulação em horas de concentração de saídas e entradas nas imediações do parque escolar e desportivo, onde se encontram a EBS Amadeu Gaudêncio, o estádio Municipal e os pavilhões, o que é que esperam para materializar soluções, algumas já sugeridas, para a circulação automóvel naquele espaço? _____

6º. – Mobilidade e trânsito Por via das ondas gigantes e da incapacidade estrutural e objetiva que a Nazaré tem para acolher este afluxo de visitantes, que decorre da falta de planeamento para prever estas situações minimizando os seus efeitos, tivemos mais um domingo caótico em que para sair de casa ou circular normalmente afiguraram-se como tarefas impossíveis de concretizar. Foram acauteladas as questões de segurança, designadamente para veículos de emergência? Se ter filas intermináveis de automóveis a afunilar para o Sítio da Nazaré, a andar a passo de caracol, e ter viaturas estacionadas em tudo quanto é lado, impedindo o acesso a garagens, às portas de casa, aos passeios (onde uma cadeira de rodas ou um carro de bebé não passa), se isto é sinónimo de premiação de boas por práticas ambientais, de coesão social ou territorial, se isto é sinónimo de desenvolvimento e progresso, nós, CDU, recusamos esta via já que apenas tem significado expulsão, perturbação e angústia para a esmagadora maioria dos munícipes e uma clara e visível concentração da riqueza gerada nos que já não precisariam de acumular tanto, mas, como sabemos, o Capital é tão insaciável como insensível, ainda para mais quando é absolutamente patrocinado e promovido pelas políticas públicas postas em prática. ____

7º. – Ao mesmo tempo que as prioridades do governo municipal do PS se vão refletindo, em sede do PRR, na virtualização e desumanização das relações comerciais, promovendo ainda mais certas artérias da sede de concelho e deixando as freguesias de Valado dos Frades e Famalicão mais uma vez profundamente isoladas quanto às suas prioridades, o nosso emblemático, mas

muito maltratado, Mercado Municipal vai definhando e deteriorando-se cada vez mais. Para esta plataforma digital “Bairros Comerciais Digitais” estão destinados cerca de 800 mil euros, cujos impactos na economia real ainda estão por comprovar – ao contrário do papel central do nosso mercado Municipal. A requalificação do nosso mercado municipal não deveria ser uma das prioridades a inscrever no PRR? Para quando uma intervenção séria neste equipamento? -----

8°. – Aconteceu, na passada semana, mais uma derrocada de terras e água na Av. Nogent-Sur-Marne. Por isso perguntamos: Os prejuízos para a autarquia já foram calculados? Os prejuízos para particulares e bens já foram calculados -----

9°. – Obra da Rua Sub-Vila Tendo em conta o andamento das obras, acredita que nos cerca de vinte dias que faltam, os responsáveis conseguirão concluir a obra? Caso se prolongue, que medidas de compensação aos comerciantes estão a ser estudadas? -----

10°. – Valado dos Frades 1-A que se devem os atrasos nas obras da Ponte do Rio da Areia? 2- Valorizar o início das obras no Parque Infantil, depois de cerca de 15 meses fechado. Foram durante estes longos 15 meses que as crianças de Valado dos Frades se viram impedidas de usufruir de um parque infantil onde pudessem brincar e divertir-se. Uma espera demasiado longa, para uma necessidade tão evidente. Uma espera demasiado longa, quando outro tipo de decisões, bem mais penalizadoras para o erário público se vão tomando quase do dia para a noite – veja-se os prejuízos das festas do Sítio! Gostaríamos apenas de colocar algumas questões: 1-Para quando se prevê a conclusão? 2-Se o projeto foi discutido e apresentado aos responsáveis da JFVF? 3-Se a substituição da vedação não está contemplada no projeto? -----

11°. – Bem-estar animal - Gatos no Porto de Abrigo da Nazaré; 1-Sabemos que o controlo dos animais no Porto não está a ser efetuado; Há gatos doentes; machos e fêmeas sem estarem castrados ou esterilizados; reprodução descontrolada a cada ano que passa; falta de abrigos – a CMN é responsável por este estado de coisas (garantindo o bem-estar animal e a saúde pública) esgrimindo uma intervenção adequada ao controlo desta situação: 1- O que se está a fazer para



atacar este problema, sendo que têm sido sobejamente alertados para a questão, e sabendo da transferência de competências no domínio do espaço marítimo portuário não afeto à atividade da pesca?; 2- São sabidas as dificuldades do GRUVA: o que está o município disposta a fazer para apoiar esta estrutura? ----- 12. – Relativamente à publicação obrigatória no portal Base.Gov, dos contratos públicos, das avenças, dos ajustes directos, etc. verifica-se que, após a denúncia aqui feita pela oposição, do PSD, aconteceu a publicação de tais actos públicos em catadupa demonstrando que existiam contratos ou actos de publicação obrigatória que só agora foram ali publicados, mesmo que o serviço prestado referente ao contrato tenha acontecido há mais de um ano como aconteceu em alguns casos, e em outros com largos meses de decorridos. As questões a colocar aqui são as seguintes: 7.1 – Saber porquê esta situação ilegal estar a acontecer, ou ter acontecido, nesta autarquia? 7.2 – É legal pagarem-se contratos ou outros tipos de prestação de serviços sem haver publicação de tais compromissos no portal dos contratos públicos? 7.3 – Como está o executivo a resolver este problema? 7.4 – Pode o executivo ser penalizado de alguma forma pela falta de publicação atempada dos contratos? Para já é só o que pretendemos saber. -----

13º. – Para terminar, requeremos que nos seja informado, por escrito, se já foi enviada a resposta ao Tribunal de Contas, e quais foram essas respostas e documentos comprovativos enviados, conforme deliberação daquele tribunal, relativamente à sua decisão sobre o relatório n.º. 22/2022, da Verificação Interna de Contas da CMN e SMN, referentes ao ano de 2019, que aquele tribunal não aprovou. Para que melhor se entenda, referimo-nos à parte da decisão do tribunal que decide pela comunicação das medidas adoptadas, como se encontra no n.º. 2, de tal decisão, assim: “2 - Ao Presidente da Câmara Municipal da Nazaré e ao Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré para que, no prazo de 180 dias, comuniquem ao Tribunal de Contas as medidas adotadas, acompanhadas dos respetivos documentos comprovativos, tendentes a confirmar o acatamento das recomendações formuladas no presente

relatório;”. É exactamente para termos conhecimento sobre as respostas e os documentos comprovativos enviados que requeremos nesta câmara o seu envio ao vereador da CDU, apenas para conhecimento do andamento do processo. Claro está que esta informação também é importante para nós, dado que a falta de informação e conhecimento dos processos, que, tal como este, desconhecemos o seu ponto actual, podem conduzir para responsabilidades perante o tribunal, de decisões que não foram nossas, mas que temos que responder por elas depois, tal como sucedeu com os anteriores vereadores da oposição no processo referido. Temos um requerimento para entregar nesta reunião, para que conste da acta e faça prova do requerido.” --

O Senhor Presidente da Câmara referiu, que já não podia haver mais intervenções porque são 11 horas e 54 minutos, faltando 3 minutos para a hora, e, portanto, o que os Srs. Vereadores quiserem apresentar ou refutar têm que fazer por escrito, porque se não vamos continuar constantemente a não cumprir uma hora do período Antes da Ordem do Dia. Deu respostas face da sua parte, face da parte do Executivo, que já agora não vão conseguir cumprir os 3 minutos que faltam, porque houve muitas questões foram colocadas, e vai querer naturalmente responder, relativamente às ondas do Sítio, o dispositivo a forma de interação ou de intervenção no Sítio em dias de Ondas Gigantes está perfeitamente determinado e está determinado nomeadamente para momentos em que o próprio município comunica que vai haver Surf, não ondas gigantes surf, e portanto, digamos que ele está todo preparado e habitualmente usa os Parques abaixo nomeadamente o Parque Atlântico o Parque do Planalto bem como as áreas de estacionamento no próprio Sítio. Havia a perspectiva de uma tempestade “Tempestade domingos” e a pensar devido à tempestade não vinha ninguém e quando atuamos já o mal estava feito, dar pelo menos e com toda a humildade sem nenhuma questão nesse sentido irão estar mais atentos a esta matéria disse ainda que o dispositivo existe as entidades têm que ser contratadas, estão definidos os cortes, tudo isso está definido existe o plano há bastante tempo, é meramente uma questão de ativar-se mais urgentemente esta matéria, naturalmente se a Sr.^a Vereadora do Trânsito quiser



dizer alguma coisa dirá. Dizer também o seguinte se pode nos remeter as questões do civismo, para algo que á falta dele, o município tem que intervir em compensação, disse que a sua posição faça isso, é nem sempre, nem nunca, nem a propósito ainda à questão do “cocó do cão” lembra-se que na altura estava com os 3 vereadores presentes e a Sr.^a Vereadora Rita, foi apresentada em Câmara não diz 2013, mas se calhar 2014, salvo erro janeiro de 20214, um regulamento e a culpa também e nossa disse o Sr. Presidente, precisamente para implementar alguns meios de sanção para situações desse tipo, e na altura a bancada do PSD, na altura eram 4 do PS e 3 do PSD, recusou o requerimento e pediu para ser retirado para que fosse repensado porque a argumentação era que não achavam as coimas correta, disse ainda que “a culpa tanto é nossa que fique claro, como vossa,” porque não se avançou neste sentido, ainda que não seja fácil montar este sistema porque é preciso gente não há gente para tudo para implementar esta sanção a quem toma essa opção de por o cão para ele fazer o que tem que fazer e depois voltar para casa e portanto V. Excelências recusaram e a Vereadora Fátima fazia parte do Executivo, mas também não se teve a condição e devia-se ter avançado com as coimas independentemente das posições. Dizer também que aquilo que está a ser e ainda no sábado reforçou essa indicação, é de que se criem obstáculos para os maus estacionamento onde eles existem e que às vezes impedem que um autocarro passe. Alguns deles já estão implementados, “A curva da Geninha” já tem pilaretes que impede que estacionam porque às vezes era um problema nesta zona, porque os autocarros, quando estava os carros mal-estacionados, não passavam. E depois há coisas que são impossíveis e referiu que no Sábado quando são demonstradas um estacionamento abusivo de viaturas ligeiras no espaço dos autocarros no Largo da Fonte Velha, o que fez foi, pediu que avisassem a PSP, para passar e pediu aos fiscais da Nazaré Qualifica que passassem no local, disse ainda que a preocupação é tal que também o aprofundar destas medidas por parte da Nazaré Qualifica será uma realidade nos próximos tempos porque, diz não haver razão para determinadas coisas acontecerem assim e os atos selváticos que aconteceram no fim de semana. Portanto o plano está

a ser afinado o dispositivo de encaminhamento existe na altura não havia previsão porque havia tempestade não havia Surf é o que trás as pessoas ao espaço e quando foi para intervir já era tarde para isso. -----

Sobre o Casino disse o Sr. Presidente não ser culpado, “e diz que no seu estado normal quando vai ao casino dançar em dias carnaval esteja a com capacidade de ver se as casas de banho estão ilegais o que sabe do Casino pode dizer o telhado a parte do bar foram intervencionadas , e foi solicitado pelo Tá-Mar porque havia esse problema de infiltrações dentro do espaço, curiosamente na antecâmara de um Carnaval e passaram muito com um empreiteiro mas conseguiu-se fazer a coisa acontecer, diz ser um processo que vem de 1981, e não pode assumir culpas e dando resposta também ao Sr. Vereador Edmundo Eustáquio se os espaços são todos licenciados? Respondeu o Senhor Presidente da Câmara de outra maneira havendo edifícios do município da Nazaré que são de sua propriedade há cerca de 40, 50 anos que foram registados há 2 anos em nome do Município, a ideia que tem com os espaços pertence ao município todos eles estarão mais coisa nemos coisa legais, naquilo que têm que estar legais, depois a câmara não se Auto licencia esta matéria em particular foi uma daquelas surpresas que ninguém entende e que iram tentar resolvê-la o mais rapidamente possível para não haver danos a ninguém. Em relação à rua Sub-Vila se acredita no termino da obra a 27/11, diz não acredita, nem deixa de acreditar a um prazo contratualizado, referiu ainda que a empresa segundo a informação do Sr. Eng.º João Santos lhe apresentou solicitou já uma não sei se oficialmente por escrito, mas em conversa, uma prorrogação do prazo e aquilo que disse ao Sr. ° Eng.º perguntou qual a sua opinião, e ele disse que não era favorável a isso, que também era a sua opinião, e que o empreiteiro tinha mais é que acabar a obra no prazo que o Sr. Presidente da Câmara acha que perfeitamente suficiente, haverá razões que possam ser apresentadas no futuro não sabe e no futuro deliberaram nessa matéria. Agradeceu os parabéns relativamente ao filme, relativamente Nazaré Mares de Maio, disse o senhor Presidente que recebeu o email, mas que é de um pelouro que não é seu em



caminho o Sr. Vereador terá uma resposta para isso. Perguntou o Senhor Vereador João Delgado o que foi feito? Julga que há coisas que estão a ser feitas, mas que naturalmente necessitadas de outra urgência, e reitero as palavras dos técnicos que a questão é técnica essencialmente é claro que vai ter um impacto político tem a certeza disso diz já saber se alguma coisa correr mal a culpa será sua, não foi dos dois presidentes de Câmara anteriores, nem foi de todas as pessoas e entidades sejam elas quais forem, e de quem representa essas entidades que se calha, não viram com olhos de corretos particularmente em 99 aquilo que deveriam ter visto, deu este exemplo e respondendo há bocado ao Sr. Vereador Edmundo a questão do registo dos imóveis porque é precisamente esse o problema é que pode dar uma nota particular que não ter a ver com isto, mas acaba por ter algum impacto, tem a secreta esperança de que a última reserva que existe na CLC seja retirada que envolve o quê? A questão do Património, e a única coisa que pode assumir na questão do Património é que resolveu problema o Presidente e em nome do Executivo, e não estava a dizer que agora interessam impor culpas nesta matéria, se bem que elas estão bem identificadas, 40 anos a receber imóveis, a receber cedências de loteamentos, e de outras matérias e nada fazer com elas já não é caso único no país, quase todos os municípios estarão assim, mas diz o Sr.º Presidente estarem muito próximo do fim este processo mas só poderá assumir a culpa de o ter realizado a LH, disse novamente o mesmo o que já disse anteriormente o projeto está a ser feito percebe que há uma necessidade de fazer essa contemplação e essa pergunta constante, é naturalmente política temos que aceitar e dar respostas mas a resposta é a mesma o projeto está a ser feito. É feita a questão se há algum elemento ou alguma aplicação, ou seja, local no site do município onde isso se possa ver não há, não é matéria que tivessem pensado, mas o processo está a ser desenvolvido na expectativa já o referiu anteriormente o Sr. Presidente da Câmara iniciar a obras no próximo ano se tal for possível e necessário é para isso que se está a trabalhar, é uma das prioridades clara. Sobre as ondas grandes disse tudo o que tinha a dizer. Sobre as artérias noutras freguesias referiu o Sr. Presidente da Câmara quilo que é

uma coisa absolutamente habitual na CDU, a CDU trouxe uma proposta a reunião de Câmara há uns meses atrás para que fosse incutido outros benefícios nos Comerciantes da Sub-Vila, e agora por força dos Bairros Digitais, vem fazer um ataque aos comerciantes da Sub-Vila. Lembra-se bem o Sr. Presidente da Câmara daquilo que viu na Sub-Vila, que esteve apenso em alguns postes, e posso dizer até houve munícipes/comerciantes da Sub-Vila, que vieram um bocado sem saber o que dizer sobre aquilo com o comunicado, em que dizia claramente “recusado pelo PS ou pela Maioria PS” e, portanto, nesta altura e porque o populismo leva às vezes a atitudes erráticas vem-se atacar um a Sub-Vila e os Comerciantes da Sub-Vila que vão beneficiar e que responderam 86 comerciantes responderam ao propósito e à intenção de investirem via PRR via fundos Comunitários nesta matéria dos Bairros Digitais, sobre isto nada mais disse, terá seguramente em próximas reuniões de câmara oportunidade de responder. Sobre o Mercado as questões do PRR, o Mercado não é elegível, disse ainda terem tentado essa possibilidade, foi elaborada a candidatura ou na altura que se pensou na candidatura apercebeu-se que não era elegível tentou-se enquadrar outras obras, como justificações como melhorar o telhado, como instalar o wi-fi, como colocar a vigilância, e tudo isso foi dito da parte do PRR que não elegível, é intenção do executivo, fazer intervenções que melhorem a atual condição do Mercado, mas é também a certeza de que o mercado para qualquer executivo, não é só para PS, para qualquer executivo de qualquer cor partidária é uma obra ou é um espaço, cuja requalificação levanta inúmeras questões, para lá da requalificação do espaço, seja demolir e fazer novo, seja fazer por fases de requalificação há aqui um conjunto de outras matérias associadas a isto que naturalmente levantam questões como, se tiverem que demolir aonde é que se coloca o mercado a funcionar, ainda assim o Pelouro é da Sr.^a Vereadora se quiser intervir pode fazê-lo, mas dizer que espera-se fazer a breve prazo a intervenção de criação de condições adicionais, para quem lá trabalha e para quem visita. Disse ainda o Sr. Presidente da Câmara que sobre a Avenida Nougent Sur Marne, já foram dadas as explicações, que quando o acontecimento antes da obra



ser realizada, foi feito um levantamento de um conjunto de danos causados e julga terem sido pagos, não tem a certeza absoluta, mas que foram pagos desta vez não terão sido ainda feitos. Sobre a Ponte do Rio d'Areia não conseguiu dar resposta, mas o Sr. Eng.º João Santos estará a chegar e dará a resposta, continua a ser dito que há muito trabalho a ser feito em nas oficinas antes de ser colocado no espaço, o Parque infantil quando é que estará pronto presume até ao final do ano estará pronto, a vedação vai ser mudada, se for discutido com a junta no sentido da Junta dar parecer, a junta tem sido sempre acompanhada, tem sido sempre informada sobre este assunto, relativamente ao base Gov e do Tribunal de Contas no final a Dr.ª Helena Pola responderá, se os vereadores quiserem dar resposta voltou a dizer que já passaram 10 minutos , com respostas que teve que dar e não permitiu mais respostas do que estas o que quiserem perguntar ou refutar façam em outra reunião de câmara. Interveio o Vereador Manuel Sequeira de forma telegráfica a questão do Bloco das escolas primárias, já foi aqui abordado teve na iminência de começar este ano, e transitou para o ano seguinte a possibilidade de haver cursos de tespe naquele bloco, portanto uma parceria com o ISDOM, portanto em principio se tudo correr bem como se espera no próximo ano letivo teremos um nível superior de ensino profissional. Referiu ainda o Sr. Vereador Manuel Sequeira, relativamente às respostas na verdade o Sr. Vereador irá pedir ao Gabinete para enviar as mesmas respostas com cabeçalho, porque o que se fez e que se achou que estava enfim o problema resolvido, era entregar aquele documento que estava em rascunho ainda, mas porquê? Porque não tinha cabeçalho na assinatura, e que vão fazer as mesmas respostas com o cabeçalho. A questão dos contratos são feitos com base no valor da Aec's e apoio à família portanto o número de horas que tem para cada um destas 2 componentes determina o valor a receber, e sempre foi assim as premissas mantêm-se portanto, não há nenhuma alteração, a empresa determina o valor que é muito próximo do nosso a soma de cada uma dessas parcelas acaba por determinar o salário final, oque tem ideia que queria que o ajuda-se é que no ano passado havia desdobramento nas Aec's certo? Ora cada técnico só pode

fazer 5 horas, o máximo que pode fazer é 5 horas semanais de Aec's, portanto, não pode ter o salário que tinha no ano passado, poderia ter 8, 10 6 e agora não pode não pode ter mais de 5, porque havia 2 faixas e horários onde havia essa modalidade. Não há aqui nenhuma alteração. Quanto às Nazaré Mares de Maio, e o que o Senhor Vereador João Delgado referiu, diz ter tido já várias reuniões, com o responsável com o Sr. Rui Gerardo, no que respeita àquilo que é a dinâmica e o Plano de Atividades, a questão dos e-mails, pensa o Sr. Vereador Manuel Sequeira se há algum ruído de informação, porque há e tem haver com a necessidade de uma sede, e já foi dito, que não existia um espaço disponível, para albergar a sede da Nazaré Marés de Maio.-----

Intervio o Senhor Presidente quanto à obras da Ponte para dizer que era suposto terem começado no dia de hoje a obra, segundo informação do Senhor Eng. João Santos e o responsável da obra não atendeu, supõe que até ao final da reunião poderá haver mais alguma resposta da parte do Eng.º. **Intervio novamente o Sr. ° Vereador Manuel Sequeira** para dar nota ainda sobre os contratos das Aec's há na verdade contratos ainda por assinar, não estão todos assinados, mas a empresa diz que vão ser feitos durante esta semana e não há problemas em termos daquilo que são os valores a receber. **O Senhor Presidente interveio** para dar uma resposta que é a mesma deu ultimamente sobre a questão da Amadeu Gaudêncio, nomeadamente o alargamento das novas salas o fechar o projeto acontecerá, quando o Governo libertar os anúncios de candidatura porque ele está todo pronto, disse ainda que sendo escola de prioridade 2, o facto de se ter o projeto acabado, vai dar uma vantagem clara de que assim que abram os anúncios pode-se logo concorrer e apresentar, foi o que foi dito porque gere fundos comunitário, disse também atenção à afirmação, a Câmara assume competências novas no Porto, quem manda no Porto continua a ser a Docapesca, muita atenção à afirmação que se faz, porque há matérias, que não são, nunca foram, nem são de responsabilidade da Câmara Municipal, no caso particular o da questão dos gatos há naturalmente uma interação entre as duas entidades . **intervio a Sr.ª Vereadora Regina Piedade**, relativamente ao que vai explanar na senda daquilo



que já foi informado pelo Sr. Presidente, quanto à mobilidade, e a questão do Sítio, ainda no anterior mandato foi criado um plano de mobilidade para o Sítio, foi um dos Planos que foi já implementado este ano e esse plano de mobilidade tem em consideração tudo o que são as dinâmicas da afluência naquela zona, obviamente que da parte do Gabinete de Mobilidade e Trânsito estarão sempre atentos e vão sempre criando ali algumas soluções em que se impeça de alguma forma estacionamento abusivos, com a colocação de pilaretes criando até dinâmicas de estacionamento e criação de estacionamento aquilo que todos se recordam, como comunicação onde é que poderão ser estacionados na periférica dos veículos, para que as pessoas possam aí dirigir-se e deslocarem-se a pé. Relativamente a esta questão do domingo, como o Sr. Presidente também o referenciou e bem, foi uma situação em que, uma normal gestão de trânsito, não se adequava às circunstâncias porquê? Quando existe alturas de Ondas Gigantes, é logo criado um dispositivo de segurança que extravasa aquilo, que é uma mera implementação de trânsito. Neste domingo daquilo que é e que tiveram conhecimento, não era nada programado daí a inexistência deste dispositivo de segurança, mas que também não foi de forma imediata, porque não estava devidamente assegurado foi logo com conjuntamente com a PSP criado para evitar que a situação se propagasse, alertou a Sr.^a Vereadora Regina Piedade para o seguinte, para além daquilo que é a dinâmica de mobilidade de trânsito as pessoas também têm que ter consciência daquilo que é o civismo e a obrigação das mesmas no respeito ao próximo e no respeito à Lei, de referenciar inclusive que neste domingo, até sentidos proibidos foram violados por parte do cidadão que ali se deslocava, só se conseguirá uma sinergia mútua se todos soubermos qual o papel de todos e aquilo que se está a desempenhar, obviamente que a mobilidade de trânsito está atenta e vai continuar a promover o que é necessário se torne para garantir aquilo que é necessário para todas e todos. Relativamente à Estratégica Local de Habitação, não temos uma plataforma, existe efetivamente uma plataforma do IRU, em que existe acesso por parte dos técnicos do município, para aferir toda a dinâmica existente é exclusivo de acesso aos técnicos

da Câmara e relativamente à situação que se encontra, não tem tido agora o feedback da técnica que está responsável, uma vez que está de férias, mas terá todo o cuidado de dar a informação devida e por escrito se assim for o entendimento aqui do executivo em estado é que se encontra todas as candidaturas e potenciais candidaturas à Estratégica local de Habitação, e como é que está por parte do IRU também, mas isso fará chegar por escrito. Relativamente ao Mercado Municipal diz ser da sua área de intervenção de facto, mas também está de paredes meias com as infraestruturas e aquilo que são as grandes obras da câmara e sem duvida nenhuma, mesmo que tentemos obter financiamento comunitário porque se esta a falar de uma obra de grande monta é muito, muito difícil, e para já não há financiamento aberto, depois a conjugar isso, aquilo que o Sr. Presidente disse a existir uma intervenção mais profunda e se fazendo ou tentando fazer de alguma forma com o financiamento próprio, o que é muito difícil, estamos a falar de uma infraestrutura ainda grande, teriam que arranjar solução para os vendedores que ali se encontram, obviamente que se formos aplicar de uma forma perentória estarão a falar de muitas ocupações diárias essas teriam resolvidas, mas não têm intensão evitar que os mesmos, não façam os seus atos de venda teriam unicamente que acautelar a situação dos anuais, e ainda assim e é o diz farão e mas não é para já por causa da infraestrutura e o valor que tal abarca é só mesmo esta informação, de toda a maneira estaremos atentos, iram sempre intervindo e neste momentos já se está a agendar a reunião anual que fazem com todos os vendedores do mercado, onde eles também poderão debater as suas angústias e que entenderem mais premente também para as suas atividades. **Interveio o Sr. ° Vereador Orlando Rodrigues** relativamente ao que foram os comentários sociados em quando fala foi a Sr.ª Vereadora Fátima que falou a questão do acompanhamento de obras, como deve cautelar, somos eleitos, muitas vezes acompanha obras, na 5.ª feira estiveram a tirar uma peça de travão do ascenso e teve presente, diz gostar de perceber as coisas e à dinâmicas que acompanhamos quando há uma rotura muita as vezes também está a acompanhar, até para perceber o que é necessário fazer ou não, e em ações



futuras não sendo técnico acho que esse acompanhamento deve ser feito, quer que entendam se a estrutura fosse gerida exclusivamente por políticos, não era necessário ter 400 ou 300 ou 200 funcionários. O seu trabalho é o seu trabalho é político é decisório não é um trabalho técnico, e acha que é assim que deva ser, infelizmente muitas vezes não é porque gostamos e têm a dinâmica e às vezes esquecem-se que são políticos, e a vontade é tanta de querer resolver problemas que às vezes esquecem-se que são políticos e que estão só para tomar decisões. Relativamente à questão do Porto da Nazaré deu nota e já o tinha feito algumas vezes, referência que se faz ações de esterilização, não só na zona Portuária, mas também noutras zonas do concelho, diz que provavelmente não darão respostas a todas as situações, há situações no Porto? Há tentou-se intervir, o Sr. Vereador Orlando Rodrigues deu o exemplo que se esteve já à espera cerca de quatro ou cinco meses, de uma resposta da parte da Docapesca para a colocação daquela casinha, para que os animais sejam alocados naquele espaço, felizmente foi conseguido autorização da Docapesca, para se colocar lá o equipamento e foi colocado, depois também existe questões de logística, disse eu conseguem fazer a esterilização dos animais eventualmente ou prolifera um ou outro que não se consegue apanhar que também existe essa situação e também há pessoas que vão lá deixar os animais o problema é reiterado, as questões começa nas pessoas, os animais não tem culpa, agora o ser humano também tem que perceber se pode ou não abandonar animais, é o que fazem recorrentemente, não é por acaso que o canil está cheio de cães e também de gatos, tentaram também resolver uma questão junto à rua Sub-vila , que são coisas que vão surgindo e que mexem também com a saúde pública, parece muito fácil mas parte das pessoas o problema. Sobre a questão da Avenida Nougent Sur Marne é importante dizer que aquela Avenida, diz lembrar-se perfeitamente das várias obras que ali foram feitas, era uma estrada que tinha calçada ou seja acabava por ser muito mais impermeável, no entanto, as águas circulavam com grande abundância também nessa altura não havia sistema pluvial, mas existe uma grande diferença depois entretanto foi feito um sistema pluvial com a nova pavimentação que

neste momento está completamente obstruído para quem tiver um olhar mais clínico, na altura acompanhou essas obras desde o Faroeste até ao matador existia um sistema pluvial e ainda lá estão as tampas duvida que estará a funcionar a 100% , poderão dizer que a CMN não fez nada, pois a estrutura passou para o município há muito pouco tempo como sabemos, é importante fazê-lo é, que nas várias pavimentações que foram feitas foram sumidores de pluvial ou captadores de pluvial, portanto logo aí a água não é uma estrada passa a ser um rio, a Nazaré tem o problema do declive e há coisas que, conseguiríamos resolver e atenuar é verdade , e estão a ser pensadas é verdade também que custam muito dinheiro. O Sr. Vereador Orlando Rodrigues deu um exemplo e não estar a imputar responsabilidades a ninguém, quando foi feita essa pavimentação na zona 242, leva-me a acreditar que demora mais ou menos a zona do Sr. José Artur, nem o Parque de estacionamento dos Pavilhões se calhar existia, tem a certeza absoluta que na zona Avenida de Badajoz para cima não havia nada, hoje em dia temos uma Nazaré Nova, uma área completamente impermeabilizada, com sistemas pluviais com observantes, porque essa água grande parte dela, não é encaminhada para a zona baixa da Nazaré, é encaminhada para os solos, todo esse esquema, não diz ser perfeito longe disso, é um sistema a aperfeiçoar, e temos que pensar que a Nazaré tem cenários muito parecidos com cidades como Lisboa e se bem que Lisboa é um caso mais complexo, caso como Funchal também é um caso muito complexo em que tiveram que ser tomadas medidas, a Nazaré hoje para amanhã, provavelmente terá que ser feitas também medidas nesse sentido e já estão a ser estudadas. Relativamente à rua da Paz disse haver sistema de recolha de resíduos, os munícipes podem telefonar e os serviços fazem recolha de monos, não é os Serviços Municipalizados que têm que andar de Porta em Porta a perguntar se as pessoas têm esses lixos ou não. Disse a inda o Sr. Vereador Orlando Rodrigues não ir falar das campanhas de sensibilização, mais impulsivas ou menos impulsivas, aquilo que sabe é que por exemplo em Lisboa existe horas para recolha, em braga não existe um contentor na rua, porque as pessoas sabem que à 3.ª-feira e 5.ª-feiras, das 8 às 10 horas que podem lá depositar os



resíduos tem regras portanto , não está a imputar responsabilidades para o abstrato, mas a verdade é esta, não é fácil reverter isto ao contrário, existem toneladas de entulhos nos caminhos florestais onde os serviços fazem recolha gratuita, como se pode explicar isto? Quanto ao comentário, foi uma opinião que deu em abstrato, não falou de um caso em particular, mas iria fazê-lo só porque foi confrontado com questões, de honestidade, de idoneidade, pretendeu esclarecer que a munícipe na intervenção que teve em reuniões anteriores, disse que em determinada altura quando tirou o seu curso decidiu vir morar para a Nazaré e trabalhar na Nazaré, foi o que o Sr. Vereador Orlando Rodrigues entendeu, foi aquilo que percebeu e está nas gravações, qualquer das formas e não querendo alongar sobre o assunto, diz também ter acabado o seu curso, teve 2 anos no Algarve e só depois regressou à Nazaré, foi uma decisão sua vir viver para a sua terra, desde lá trabalhou em varias localidades, significa que só trabalhou na Nazaré 1 ano, e foi no Arquivo Histórico não foi na sua área, mas esteve no meio deste processo todo, teve que tirar uma pós-graduação em higiene e segurança no trabalho, teve que tirar uma pós –graduação em Arquivística Documental , em gestão de sistemas Ambientais, temos ir à Vida é isto que também recomenda ao seu filho , diz não ter trabalhado sempre como licenciado, disse ainda que está colocado em Odivelas, as pessoas efetivamente tem que perceber que a vida é isto, é assim é muito difícil, da mesma forma que andou a pregar estacas com o topógrafo já licenciado faz parte da vida, foi uma opção sua que poderia ter ficado no Algarve e continuava a trabalhar na sua área. Em termos de honestidade não recebe lições de ninguém, mesmo de ninguém e está á vontade para falar sobre a questão reclamações porque diz ser do tempo, quando se diz ainda bem que vem cá, ainda bem que veem cá, acha muito bem disse ainda ser filho de um sindicalista bancário no privado que ainda é mais difícil, isto para dizer que está á vontade, quem o conhece sabe que é reivindicalista por natureza diga aquilo que pensa diz ainda ser do tempo em que estava numa Assembleia Municipal, em que um Sr. Pediu a palavra para dizer se não lhe pagassem ele não iria demitir mais nenhum funcionário, o material que diz

estarem sentados, tinha a ver com madeiras da Biblioteca, e esse Sr. Acabou por dar termo à vida, e na altura teve o recato de estar calado por vi que a situação era grave, numa situação dessas teve esse cuidado, não foi populista e é importante dizer as pessoas querem vir venham, mas apresentem as situações de forma e como foi o caso, ordeira e tudo mais aquilo que não pode acontecer na sua opinião é aproveitamento político destas coisas e é o que está a acontecer neste caso particular. **O Sr. Presidente respondeu** às questões solicitadas pelo Sr. Vereador João Delgado, sobre o Parque de estacionamento o assunto é tanto de infraestruturas como é de trânsito, aquilo que tem que haver e é a sua avaliação pessoal, e naturalmente se o gabinete de Mobilidade apresentar e a Sr.^a Vereadora com o pelouro do trânsito tiver outra alternativa será aceite aquilo que, para si tem que haver no acesso à escola é mais civismo, existe um parque bem grande, toda a gente quer o melhor ninguém pode apanhar chuva, porque toda a gente se pode constipar, não acha que haverá soluções e muito menos aquela que foi apontada, já não se lembra por quem da saída ao pé da casa amarela ao topo do espaço não acha seja solução nenhuma, as pessoas têm que usar o Parque de forma ordeira e já agora poder usar os parques abaixo, há um túnel que dá acesso à escola Amadeu Gaudêncio e podem perfeitamente deixar os carros daquela zona e subir, sabe que se calhar custa a andar para alguns, mas para a larga maioria não custa e portanto não vê como é que isso pode ser resolvido, quanto à Gruva e compensações para os comerciantes da Rua Sub-Vila, o Senhor Presidente da Câmara, referiu, que para já não há atraso nenhum na obra, estamos a falar de 27 de novembro e que na altura ponderam. A Sr.^a Vereadora Regina Piedade interveio para dizer que o Gabinete de Mobilidade e trânsito aprecia todas as sugestões que lhe chegam e depois vão adequando às circunstâncias de facto, como o Sr. Presidente da Câmara disse se tivermos uma resposta já implementada, e só não é utilizada por falta de civismo, não vão impactar toda uma mobilidade integralmente por causa disso, se entendemos realmente existe uma solução adequada que vai de encontro Aquilo que é a sugestão, obviamente vão sempre agir em conformidade. **Interveio o Sr. Vereador Orlando**



*Rodrigues, que relativamente à Gruva, dar nota do histórico com a interação com a Gruva, a Gruva foi recebida não como Associação porque é Associação há muito pouco tempo, e já agora só é Associação porque propôs que se formassem como Associação porque de outra forma não se podia apoiar a entidade que presta um serviço incrível, voltou a reforçar um serviço incrível com poucos voluntários nesta fase provavelmente e é um apelo que faz à Cidadania, quem esteja disponível e goste de animais, que colabore com a Gruva, porque faz um trabalho exemplar naquilo que é a dinâmica Associativa do Concelho, disse ainda que não queriam dar esse passo como Associação era legítimo, a Câmara ia colaborando à medida do possível, na altura promoviam eventos, e a Câmara ia ajudando em termos logísticos, neste momento recebe um subsídio mensal salvo erro de 500€ (quinhentos euros), que é um valor que se consegue neste momento encontrar, está-se a tentar encontrar um espaço físico que reúna os requisitos mínimos para que a Gruva possa ter um de reuniões e até de armazenamento desses materiais, existe uma situação pendente que entretanto pode ser resolvida, que é o espaço que o Sr. Vereador Sequeira tinha dito que provavelmente seria junto à loja Social, diz ser uma hipótese, e aí seria fantástico no caso da CPCJ ser deslocalizada, se no caso não seja possível, a coisa tornar-se-á mais complexa, mas obviamente estamos a pensar encontrar soluções. **Interveio a Dr.ª Helena Pola** cumprimentando todo o executivo, cumprindo ordens Base Gov, foi enviado e já tinha dado essa informação, na última reunião de Câmara, conforme solicitação dos Srs. Vereadores do PSD para a CCDR, foi enviado e aguardamos resposta, tribunal de contas obviamente e diz obviamente, porque os Serviços não podem brincar com essas matérias, foi dada a resposta e com toda a documentação, já há muito tempo, totalmente dentro do prazo, se o Sr. Presidente autorizar? Claro que sim disse o Sr. Presidente, referiu a Dr.ª Helena Pola os documentos serão enviados ao executivo. -----*

678/2023- 21ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA; 15ª ALTERAÇÃO AO PAM E 12ª ALTERAÇÃO AO PPI - ANO 2023

Presente informação n. °482/DAF-SGFCT/2023, datada de 2023.10.30, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado, referiu o que vai ser reforçado: sendo questões importantes (medidas de autoprotecção dos equipamentos públicos), algumas são conjunturais (passagem do ano e iluminação de natal – cuja programação deve ser adaptada sempre aos constrangimentos financeiros do município), está-se a abdicar de questões de enorme alcance social, questões verdadeiramente estruturais: fundo de emergência social; reparação e manutenção das piscinas dos centros escolares; parques infantis; pavimentação de estradas e outras intervenções importantes, logo, estamos totalmente em desacordo com mais esta alteração orçamental cuja carga política deve ser devidamente analisada. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, duas abstenções dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a 21ª. Alteração ao Orçamento da Despesa, 15ª. Alteração ao PAM e 12ª. Alteração ao PPI – Ano 2023. -----

679//2023 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – INTENÇÃO DE CADUCIDADE – BECO DO CASAL DAS FIGUEIRAS

Presente processo obras n. °122/09, com requerimento n. °1200/22, local – Beco do Casal das Figueiras – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado ausentou-se da reunião e não votou o ponto. -----

Deliberado por unanimidade, concordar, com a declaração de caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023,



685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

680/2023 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR, MUROS DE VEDAÇÃO E PISCINA – ESTRADA DA SERRA LOTE 19 – FAMALICÃO

Presente processo obras n. °395/23, com requerimento n. °1814/23, local – Estrada da Serra, lote 19 – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----



O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

*O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----
João Paulo Quinzico Delgado.” -----*

681/2023 – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA CONCLUSÃO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - RUA COUTO FERREIRA – VALADO DOS FRADES

Presente processo obras n. °43/21, com requerimento n. °1795/23, local –Rua Couto Ferreira – Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar a caducidade nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo



municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

682/2023 – LICENCIAMENTO DE UM CONDOMÍNIO COM 4 MORADIAS – RUA A-DOS-NEVES - SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo obras n. °504/23, com requerimento n. °2013/23, local –Rua A-dos-Neves-Serra da Pescaria – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

683/2023 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES A INTRODUIR NA FRAÇÃO “A” DO EDIFÍCIO – RUA ANTÓNIO CARVALHO LARANJO (PÁTEO PAIVA) – NAZARÉ

Presente processo obras n. °144/16, com requerimento n. °1516/23, local –Rua António Carvalho Laranjos (Páteo Paiva) - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----



Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de

boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

684/2023 - LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO EM EDIFÍCIO – RUA CARVALHO LARANJO, N. °19 – NAZARÉ

Presente processo obras n. °604/22, com requerimento n. °1489/23, local –Rua António Carvalho Laranjos n. °19 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----



Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

**685/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE LEGALIZAÇÃO DE CASA DE APOIO
REGA RESERVATÓRIO DE SOBRAS DE FERTILIZANTES – QUINTA DA VAZA –
VALADO DOS FRADES**

*Presente processo obras n. °203/21, com requerimento n. °1513/23, local –Quinta da Vaza –
Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento
Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.* -----

Deliberado por unanimidade concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de



serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

686/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO – TRAVESSA DA BUZINA – NAZARÉ

Presente processo obras n. °360/21, com requerimento n. °1527/23, local –Travessa da Buzina - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados

quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

687/2023 - LICENCIAMENTO DE 2 MORADIAS UNIFAMILIARES – RUA DE SANTO ISIDRO – RAPOSOS – FAMALICÃO



Presente processo obras n. °284/23, com requerimento n. °1493/23, local –Rua Santo Isidro – Raposos Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

688/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR COM DEMOLIÇÃO INTEGRAL EXISTENTE – AVENIDA NOGUENT SUR MARNE – NAZARÉ

Presente processo obras n. °191/22, com requerimento n. °1569/23, local –Avenida Noguent Sur Marne – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de



conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

689/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO EM EDIFÍCIO – RUA FRANÇA BORGES, N.º 46 – NAZARÉ

Presente processo obras n. º544/19, com requerimento n. º1652/23, local –Rua França Borges, n.º 46 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta



reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----
João Paulo Quinzico Delgado.” -----

690/2023 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR, MUROS DE VEDAÇÃO E PISCINA – ESTRADA DA SERRA LOTE 14 – FAMALICÃO

Presente processo obras n. °441/23, com requerimento n. °1540/23, local –Estrada da Serra Lote 14 – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023,

685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----



*O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----
João Paulo Quinzico Delgado.” -----*

**691/2023 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR COM PISCINA E MURO DE
VEDAÇÃO – RUA DE SÃO BRÁZ LOTE 36 – NAZARÉ**

*Presente processo obras n. °285/23, com requerimento n. °1533/23, Local –Rua de São Bráz, Lote
36 – Fonte da Vila – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento
Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----*

*Deliberado por unanimidade concordar com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos
termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----*

***Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram
declaração de voto que se transcreve: -----***

*vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto
favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023,
685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023,
da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de
conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm
algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos,
tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos
superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados
quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06
de novembro de 2023 -----*

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

*O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----
João Paulo Quinzico Delgado.” -----*

692/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO EM MORADIA UNIFAMILIAR – RUA DOS POÇOS – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo obras n. °547/19, com requerimento n. °1740/23, Local –Rua dos Poços, Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----



vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo

municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

693/2023 – LICENCIAMENTO DE UM EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLETIVA – RUA PROF. XAVIER COELHO E RUA COUTO FERREIRA – VALADO DOS FRADES

Presente processo obras n. °541/23, com requerimento n. °1780/23, Local –Rua Prof. Xavier Coelho e Rua Couto Ferreira, Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----



Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

**694/2023– PRONÚNCIA JÚRIDICA - VARANDAS DO LOTE N.º 14, 1.º PORTA 10 -
URBISOL - DR. º DUARTE PIMPÃO URBISOL – NAZARÉ**

Presente processo obras n. º112/20, com requerimento n. º1973/23, Local –Rua Dr. º Duarte Pimpão, n.º 14, 1.º andar, porta 10 Urbisol – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com base no Parecer Jurídico: -----

a) que a Câmara Municipal, adicione, aos pontos objeto da deliberação de 2023.01.06, a informação de que, a não execução do determinado, no prazo concedido, determinará a realização do ato de posse administrativo do edifício, do qual resultará o impedimento do seu uso; -----

b) o despejo de pessoas do mesmo, pelo tempo necessário, para a realização coerciva das sondagens determinadas, e a prática dos atos subsequentes, com a imputação dos custos e despesas, aos condóminos, nos termos dos artigos 89º, nº. 2, 91º, nº. 1, e 2, 92º, nº. 1, 107º, nº. 1 e 4 e, 108º, nº. 1 e 2, todos do R.J.U.E., nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 679/2023, 680/2023, 681/2023, 681/2023, 682/2023, 683/2023, 684/2023, 685/2023, 686/2023, 687/2023 , 688/2023, 689/2023, 690/2023, 692/2023, 693/203 e 694/2023, da reunião de câmara de 06 de Novembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. Nazaré, 06 de novembro de 2023 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----



O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 679/2023 e até 694/2023, inclusive, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 06 de novembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

695/2023 - LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES NUM EDIFÍCIO DESTINADO A ARMAZÉM E GARAGEM, SITO NA RUA HERÓIS DO ULTRAMAR, N.º 134 — FAMALICÃO.

Presente processo obras n. º393/23, com requerimento n. º1822/23, Local –Rua Heróis do Ultramar, n.º 134 – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, retirar o ponto. -----

696/2023 – PROPOSTA PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA – HASTA PÚBLICA

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, informação n. °319/DOMA-INFRA/2023, datada de 2023.10.26, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Referiu o Sr. Vereador João Delgado, que mais uma vez alertamos aqui para o facto de faltar a palavra “dias” a seguir ao número 66, no artigo 15.º da norma deste procedimento. “ARTIGO 15.º – Prazo de validade da proposta Todos os proponentes estão obrigados a manter as suas Propostas, designadamente os preços resultantes das suas licitações, pelo prazo de 66 (sessenta e seis?) contados da data do primeiro dia de realização do ato público.” Lembramos que já antes referimos esta falha e disseram-nos que iam alterar, mas nada fizeram. Se entendem que as coisas não devem melhorar, ou que não valem a pena os nossos alertas, então digam isso mesmo, porque nos poupam trabalho e tempo! Em consciência, não podemos detetar estas falhas sem as comunicar para que se possam melhorar os procedimentos – essa é também uma das nossas obrigações enquanto eleitos. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as Normas aplicáveis à Alienação em Hasta Pública de Veículos em Fim de Vida. -----

697/2023 – DOAÇÃO DE VIATURA POR PARTE DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, informação n. °329/DOMA-INFRA/2023, datada de 2023.10.30, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aceitar, a doação de viatura por parte dos Serviços Municipalizados da Nazaré, da marca Nissan CVLGD22, de matrícula 11-57-VU. -----



698/2023 - EMPREITADA DE: “CENTRO ESCOLAR DE FAMALICÃO – REFORMULAÇÃO” – TRABALHOS A MENOS CE - 0102/07010305 PROJ.: 20/2015

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, informação n. °330/DOMA-INFRA/2023, datada de 2023.10.30, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Disse o Sr. Vereador João Delgado este era outro procedimento em que a CDU não tomou parte, por não estar representada no executivo municipal à data. Tanto no formato digital como em papel não se consegue ler o documento com as rubricas e valores a abater. Se no formato papel estive bem, não ler o parágrafo abaixo. -----

Também por isso o nosso voto pela abstenção. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, os trabalhos a menos no valor de 12.641,90€ (0,73% do valor da adjudicação), acrescido de IVA à taxa de 6% (758,51€), o que perfaz o total de 13.400,41€ (treze mil, quatrocentos euros e quarenta e um centímo), nos termos da proposta técnica da Divisão Obras Municipais e Ambiente. -----

699/2023 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – CÍRCULO CULTURAL DA NAZARÉ - MUSICAL “PÃO DO MAR”

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, informação n. °126/GGEAA/2023, datada de 2023.10.27, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração – Círculo Cultural da Nazaré – Musical “Pão do Mar”. -----

700/2023 –PROPOSTA – APOIO - CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA (CEHR) DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, proposta do Senhor Vereador do pelouro da Cultura, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o apoio financeiro o evento do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, através da assunção dos encargos provenientes do transporte (ida e volta) dos investigadores de Lisboa à Nazaré (estimado em 650€ + IVA), bem como o pagamento da refeição aos mesmos (valor estimado 500€). -----

701/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ (AEN) – CORTA MATO ESCOLAR DO AEN 2023

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, informação n. °110/SAFD/2023, datada de 2023.10.30, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas da Nazaré (AEN) – Corta Mato Escolar do AEN 2023. -----

702/2023 - “PROPOSTA PARA APOIO AO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE FAMALICÃO”

Para apreciação e votação é presente proposta, da Senhora Vereadora Regina Piedade, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. --

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta “Apoio ao Projeto para Construção de Estrutura Residencial para Idosos, Centro Social da Freguesia de Famalicão, e proceder em conformidade. -----

703/2023 – PROPOSTA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) - 2023-2024



Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, informação n. °53/GEDUC/2023, datada de 2023.10.31, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Quis questionar neste ponto o Sr. Vereador João Delgado, com esta impossibilidade legal, ao abrigo da lei do OE em vigor, do município contratar diretamente os técnicos das AEC's, já que se encontra em processo de saneamento financeiro, o que não deixa de ser uma enorme contradição a transferência de competências no mesmo domínio – a educação - importa saber se este está a gastar mais ou menos dinheiro com esta opção que foi encontrada? Se está a gastar mais, que sentido faz este impeditivo legal que, aparentemente, visa proteger os municípios mais debilitados financeiramente? - Quantos trabalhadores foram contratados pela empresa para dar o apoio às actividades contratadas de prestação destes serviços de apoio à família? – Exceptuam se as AECs! - Como se processou o pagamento e qual o valor cobrado aos utentes pela prestação destes serviços de apoio à família em setembro e outubro? - Em resultado da leitura da informação, encontramos números, quanto a nós muito preocupantes, de crianças com apoio social, como se verifica no quadro apresentado no documento, o que reflete muito da gravidade de ordem social que a nossa comunidade reflete e que é diametralmente oposto aos discursos de sucesso que estes executivos do PS, que estão a governar há 10 anos, têm proferido – lá está, tal como tantas vezes dizemos “sucesso para quê e para quem? A quem é que este modelo de governação serve? Às famílias não é, como se pode ver pelos indicadores apontados: “De acordo com o Gabinete de Ação Social do Município e dos serviços do Agrupamento de Escolas da Nazaré, o número de alunos por ciclo de ensino (Pré-escolar ao Secundário), que até à data se candidatou à ASE 2023/24 e que beneficiará de escalão (A ou B) ao usufruir do serviço de fornecimento de refeições escolares, está distribuído da seguinte forma: -----

Escalão A	Escalão B	
Pré-escolar	44	45
1.º Ciclo	84	104
2.º Ciclo	38	95
3.º Ciclo	58	51
Secundário	11	31
Número Total por Escalão	235	326
Total nos dois escalões	561	

Nota: Este número poderá vir a aumentar durante o ano letivo face às constantes alterações no tecido social, nomeadamente com a constante chegada e partida de emigrantes estrangeiros.” – O que importaria reforçar os apoios sociais e não diminuir estas rubricas; Ora, daqui resulta, numa análise rápida e apenas fundamentada nos números conhecidos e colocados pelos técnicos no documento, que existem 235 crianças no escalão A, que representam outras tantas famílias a necessitar do apoio máximo na área da educação e na alimentação, por a sua família se encontrar com baixos rendimentos. Se analisarmos também as que têm escalão B, ou seja: os que recebem ainda uma parte do apoio na educação e alimentação, verificamos que a situação financeira dessas mais de 300 famílias também não é livre de dificuldades. Com isto, temos aqui 561 crianças e outras tantas famílias a depender de apoio na área da educação e alimentação, o que nos deixa muito preocupados e apreensivos. Se estivermos perante um agregado médio de 4 pessoas, estamos perante 2244 pessoas a passar por sérias dificuldades de ordem socioeconómica; Tal como temos referido abundantemente por aqui, a preocupação do executivo deve ser a da área social, a da habitação e dos apoios aos mais desfavorecidos e não tanto às festas, romarias e eventos desportivos de praia e mar que se têm apoiado de forma desregrada com milhões de euros durante os mandatos desta equipa. -----



Aqui sim, na área social e do desenvolvimento integrado do concelho, teriam sempre o voto favorável da CDU se virassem a agulha e desencadeassem uma verdadeira governação para o equilíbrio, bem-estar, e coesão social das populações do concelho. Como não o fazem, terão que arcar no futuro com as consequências da vossa continuada falta de investimento nestas áreas. Por último: - As bolsas de estudo para o ensino superior – o alargamento do número e a diminuição do valor – reflete claramente as opções políticas. Deveria manter-se o valor aumentando o número de beneficiários. Os prejuízos das festas do sítio, só este ano, daria para 7 anos de bolsas de estudos se as mesmas fossem atribuídas a 15 beneficiários no valor de 1000 euros cada. Ainda temos esperança que as prioridades de governação se alterem, e a CDU lutará sempre para que isso seja uma realidade objetiva e palpável; -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, a Proposta ASE – Ação Social Escolar, para o ano letivo 2023/2024 e respetivos encargos financeiros, conforme constam da informação N.º 53/GEDUC/2023 DE 2023.10.31. -----

704/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FREGUESIA DA NAZARÉ – “NÓS NAZARENOS SOMOS DE AMIZADES” – ESPETÁCULO DE HOMENAGEM A “SANTANA DA PACHECA”

Presente para apreciação e votação do Órgão Executivo, a minuta de protocolo supra identificada, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com a Freguesia da Nazaré – “Nós Nazarenos somos Amizades” – Espetáculo de Homenagem a “Santana da Pacheca”. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram treze horas e quarenta e cinco minutos, pelo que de tudo, para

constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respectiva minuta sido aprovada e rubricada. -----